

DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo da USE – União das Sociedades
Espíritas do Estado de São Paulo

UNIFICAÇÃO

ANO XII – Nº 68 – NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2001
CIRCULAÇÃO: BIMESTRAL - ISSN 0104-6691

Encontro Espírita sobre Inclusão Escolar

O encontro defende a posição de que as pessoas portadoras de deficiências têm o direito de freqüentar escolas juntamente com as não portadoras, não importando que a deficiência seja motora, visual, auditiva, da fala ou mental, cabendo à Escola adaptar-se às condições do aluno, e não vice-versa. Leia reportagem na última página, de Amilcar Del Chiaro Filho.



A conferencista Profª Mônica Moiolli Teles Charneski e Amilcar Del Chiaro Filho

Congresso Espírita na Guatemala

Apesar da perseguição religiosa sofrida no país e o momento conturbado para viagens internacionais que resultou em muitas desistências, inclusive de conferencistas, o 3º Congresso Espírita Mundial, realizou-se na Guatemala, com cerca de 1 mil congressistas. Leia a reportagem na *página 14*.

Estado se reuniu para discutir atividades mediúnicas

Fotos: Márcio Zampolli



Dirigentes e trabalhadores da área mediúnicica

Promovido pelo DOD da USE estadual, o I Encontro sobre atividades Mediúnicas trouxe importantes reflexões das práticas de fluidoterapia, desobsessão, desenvolvimento mediúnicico, curas espirituais e discussão dos dogmatismos e misticismos ainda existentes no movimento espírita. *Leia na página 16.*

KARDECNET TEM O APOIO INSTITUCIONAL DA USE-SP

Realizou-se o lançamento do provedor KardecNET no dia 3 de outubro de 2001, na sede da Sociedade de Estudos Espíritas “3 de Outubro”, durante a comemoração do dia de Allan Kardec, Codificador da Doutrina Espírita. O Provedor tem o apoio institucional da USE-SP que está firmando um contrato de parceria com Ulisses Batista. O Presidente da USE-SP Atílio Campanini oficializou o lançamento do KardecNET.



Atílio Campanini

LEIA, TAMBÉM, NESTA EDIÇÃO

Seremos todos espíritas?

Pág. 3

Intolerância Religiosa, *pág. 4*

Islamismo, a Religião que mais cresce no planeta, *pág. 5*

A prece, a apresentação e o pós palestra, *pág. 6*

Divulgadores do livro espírita se reúnem, *pág. 7*

USE – 55 anos construindo a união dos Espíritas Paulistas, *pág. 8*

Como fundar e administrar um Centro Espírita, *pág. 8*

A USE e sua atuação na REFRAF, *pág. 9*

Viagens Itinerantes da Diretoria da USE ao interior, *pág. 10 e 11*

Lançamento de livros espíritas, *pág. 12*

Liberdade de Consciência

Vivemos momentos de grandes transformações. A Humanidade está adentrando a uma nova fase, que é a do progresso moral e a Ciência Espírita se encarregará de explicar em termos próprios o que só se conhecia em linguagem alegórica, podendo tudo aquilo que a superstição e a ignorância haviam criado, revelando por provas irrecusáveis aos homens, a existência e a natureza do mundo espiritual e sua relação com o mundo material, mostrando, não mais como a fonte de quantidade de fenômenos não compreendidos e até hoje rejeitados, considerados fantásticos e sobrenaturais.

O Espiritismo, que tem caráter progressivo, apoiado tão só nas leis da Natureza, não pode variar mais do que estas leis, mas, se uma nova lei for descoberta, ele a aceitará. A Doutrina Espírita não fecha a porta a nenhum progresso. Assimilará todas as idéias reconhecidamente

justas, de qualquer ordem que sejam, físicas ou metafísicas, ela jamais será ultrapassada, constituindo isso uma das principais garantias da sua perpetuidade.

Para assegurar-se a unidade indispensável de todas as partes do conjunto da Doutrina, Kardec recomenda um "curso regular de Espiritismo que seria professorado com o fim de desenvolver os princípios da Ciência e de difundir o gosto pelos estudos sérios. Esse curso teria a vantagem de fundar a unidade de princípios, de fazer adeptos esclarecidos, capazes de espalhar as idéias espíritas e de desenvolver grande número de médiuns. Considero esse curso como de natureza a exercer capital influência sobre o futuro do Espiritismo e sobre suas conseqüências".

As interpretações contraditórias fizeram que se formassem dentro da Doutrina, grupos que não lhe adotem os princípios ou todos os

princípios, por efeito de interpretação dos textos, como tantas religiões e seitas se formaram sobre o sentido das próprias palavras do Evangelho.

Se, portanto, uma seita ou doutrina se formar paralelamente ao Espiritismo, fundada ou não em seus princípios, de duas uma: ou essa seita ou doutrina estará com a verdade ou não; se não estiver com a verdade cairá por terra, ao crivo da razão e do bom senso, como sucedeu com tantas no decorrer dos séculos. Se, entretanto, essas idéias forem corretas, mesmo que com relação a um único ponto, a Doutrina Espírita que procura o Bem e a Verdade, as assimilará.

A tolerância, fruto da caridade, constitui a base da Doutrina Espírita, que lhe impõe como um dever respeitar todas as crenças, todos os pensamentos. Querendo ser aceita livremente, por convicção e não por

constrangimento, proclamando a liberdade de consciência um direito natural imprescritível, diz: "Se tenho razão, todos acabarão por pensar como eu; se estou em erro, acabarei por pensar como os outros". Em virtude destes princípios, não atirando pedras a ninguém, a Doutrina Espírita nenhum pretexto dará para represálias e deixará aos dissidentes toda a responsabilidade de suas palavras e de seus atos.

A convivência pacífica e tolerante se apresenta como caminho para a construção de uma nova sociedade, que diz não às guerras ideológicas e aos personalismos. O reinado da solidariedade e da fraternidade será forçosamente o da justiça para todos e o da justiça será o da paz e da harmonia entre os indivíduos, as famílias, os povos e as raças. Há muito o que fazer, trabalhe, pois!

DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo oficial de divulgação da USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, destinado a dirigentes e trabalhadores de centros e instituições espíritas.

Editora

Julia Nezu Oliveira

Secretaria

Sander Salles Leite

Conselho de Redação

Atílio Campanini

Adilson J. J. Pereira

Antonio Carlos Amorim

Deborah de Araújo Molitor

Juca Soares

Norberto Gaviolle

Suzete Maria Andreotti Amorim

EXPEDIENTE:

Rua Dr. Gabriel Piza, 433, Santana

São Paulo – SP – CEP 02036-011

Fone/fax (011) – 6950.6554

Home page: <http://www.use-sp.com.br>

E-mail: use@matrix.com.br e

use@use-sp.com.br

A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial do veículo.

Anual: R\$12,00 - Mantenedor: acima de R\$20,00 - Número avulso: R\$2,40 - Este número: 5.000 exemplares

Diagramação e Impressão: Editora EME - Fone/Fax (019) 3491-7000

Home page: www.editoraeme.com.br - E-mail: editoraeme@ncap.com.br

U.S.E.

união das sociedades
espíritas do estado de São Paulo

Entidade Federativa, Coordenadora e
Representativa do movimento espírita
estadual no Conselho Federativo Nacional
da Federação Espírita Brasileira.

DIRETORIA EXECUTIVA DA USE (2000/2003)

Presidente: Atílio Campanini

1ª Vice-presidenta: Julia Nezu Oliveira

2ª Vice-presidenta: Adilson J. J. Pereira

Secretário Geral: Joaquim Soares (Juca)

1ª Secretária: Carolina Flor da Luz Matos

2ª Secretária: Neyde Schneider

3ª Secretária: Irene Wenzel Gaviolle

1º Tesoureiro: Pedro Bauduin Nakano

2º Tesoureiro: Raimundo Nonato Porto

Diretor de Patrimônio: Norberto Gaviolle

DIRETORES DE DEPARTAMENTO

Arte: Suzete Maria A. Amorim; Infância:

Jane Jurado; Livro: José Domingos da Silva

Jr.; Mocidade: Francis Fernando Lobo e

Orientação Doutrinária: Paulo Ribeiro.

ASSESSORIAS

Administrativa: Deborah de Araujo Molitor;

Comunicação: Antonio Carlos Amorim;

Contábil: João Sgringnoli Jr.; Financeira:

Norberto Gaviolle; Informática: Renato Alves

Netto Júnior; Jurídica: José Antônio Roncada;

Pró-memória: Eduardo Carvalho Monteiro.

Seremos todos espíritas?

O mundo das imagens oscilantes, marca registrada dos tempos atuais, é também o dos mitos construídos e das ideologias veiculadas através de mensagens persuasivas. O sonho de um Espiritismo universal está representado pelo “mito da humanidade espírita” construído pelo adepto cujos valores se firmaram internamente.

WILSON GARCIA
SÃO PAULO - SP

As discussões em torno da idéia retro-alimentada (indivíduo-centro espírita-federativas-indivíduo) de uma conquista geral de mentes e corações para o Espiritismo contemplam uma gama considerável de sentidos que podem ser explorados em seus conteúdos diversos. Embora não tenha sido objeto de uma pesquisa consistente – e o mereceria – a questão alcança não apenas o campo da comunicação, em que uma insistente parcela de adeptos tenta marcar presença em considerações teórico-críticas e mesmo uma ação pela busca de meios de comunicação de massa, mas atinge também o meio privilegiado da prática espírita – o centro – fazendo com que muitos dos esforços que aí se realizam sejam canalizados para o convencimento do adepto à ação.

Até que ponto o sonho de uma mundialização massiva do Espiritismo responde a um incentivo presente na própria realidade dos meios de comunicação, que exploram a competição e a tornam até certo ponto uma moda a ser seguida? Quanto existe de intenção de supremacia e dominação na vocação dos adeptos de tornar a sua doutrina hegemônica? Até que ponto o estímulo dado nos centros espíritas reflete a influência do meio social e se torna outra influência a reforçar o sentido competitivo explorado pela mídia através de mensagens persuasivas muitas vezes irresistíveis?

As atitudes voltadas ao convencimento do outro para as nossas idéias e crenças são comuns

e, talvez, rotineiras na sociedade. Se há alguma coisa que poderíamos qualificar como natural parece ser essa. As crenças políticas, econômicas, ideológicas, religiosas etc., que perpassam os seres humanos em seus mais variados contextos assumem na hierarquia dos valores internos uma posição destacada, pois compõem aquilo que poderia ser denominado cultura da segurança. Munido desses valores, o indivíduo se sente em condições de um agir em sociedade suficientemente satisfatório, sustentando-se na convicção de que possui um mínimo necessário para sua sobrevivência psíquica, para conquistar outros espaços e concretizar novas realizações. Daí, portanto, sobrevir-lhe o desejo de convencer o outro para suas crenças e idéias. Conquistar aliados reforça a crença, dá-lhe ainda mais substância, confere validade ao esforço de ampliação dos próprios domínios.

Ao mesmo tempo, porém, que este mundo internalizado de valores confere segurança e sustenta o indivíduo em sua vida de relação, esconde os perigos existentes nas próprias condições de sobrevivência psíquica oferecidas pela sociedade. “Nada é estável – afirma Thompson –, nada é fixo, e não há entidade separada da qual estas imagens são o reflexo: na idade de saturação da mídia, as múltiplas e mutáveis imagens são o self”.¹

O mundo das imagens oscilantes, marca registrada dos tempos atuais, é também o dos mitos construídos e das ideologias veiculadas através de mensagens persuasivas. Mitos e ideologias se misturam identificados e muitas vezes concorrem para o mesmo

fim. O sonho de um Espiritismo universal está representado pelo “mito da humanidade espírita” construído pelo adepto cujos valores se firmaram internamente.

O estímulo à competição aparece subjacente em mensagens que circulam nas diferentes mídias, e nem sempre surge dissimulado. Somos todos persuadidos de que competir faz parte do cotidiano e essa competição está presente na moda, nos esportes, na literatura e até mesmo nos lares, como se fizesse parte do ser e como se o ser só pudesse se realizar através das vitórias que tornam a sua identidade visível. Também por isso, essa identidade se faz mutante e instável. Em contexto dessa ordem, o mito da superioridade alcança o adepto das diversas doutrinas como estímulo à competição umas com as outras, competição que recebe ainda outros estímulos através do conteúdo das próprias doutrinas. Parece claro que o Espiritismo não foge a esta regra, embora seja preciso reconhecer que estes conteúdos estimulantes nem sempre tenham sido construídos para funcionar como elementos direcionadores de uma competição real.

A análise do mito reserva um espaço para a problematização das profundas diferenças que marcam os indivíduos e singularizam as interações humanas. Conquanto essas diferenças sejam contempladas teoricamente no corpo da doutrina espírita, elas tendem a desaparecer em presença do mito ou até por força da construção do mito, que em si mesmo constitui uma maneira de empobrecer a teoria da evolução, não apenas porque é reducionista, mas por esconder as diferenças.

Uma ética da convivência considera a diversidade de caracteres individuais, nos níveis moral e intelectual, diversidade essa que desaparece com o mito da humanidade espírita, menos por ter sido resolvida e mais pela presença de um certo romantismo.

O sonho mítico que entende e (pre)tende um agir no sentido de conquistar para a crença espírita a humanidade é estimulado por elementos presentes no cotidiano social e nos conteúdos doutrinários. É justo concluir que o sonho contempla um forte anseio de poder, seja ou não para exercer qualquer tipo de dominação, uma vez que uma suposta conquista da humanidade conferiria uma condição total para o estabelecimento de rumos segundo a ideologia específica. Fora isso viável, restaria resolver a questão: como se desenvolveriam no interior dessa nova sociedade, entre outras, as interações humanas, considerando que a simples percepção dos conteúdos espíritas, como tem sido exemplo as relações no interior da própria comunidade espírita, não é suficiente garantir a paz e a harmonia, um dos maiores anseios contidos no sonho? Também por essa mesma razão, conviria às lideranças espíritas, especialmente os dirigentes de centros, reconsiderarem se vale a pena estimular, mesmo que indiretamente, os adeptos a uma disputa pela hegemonia de sua crença.

(Resumo do trabalho apresentado pelo autor no SBPE, de outubro último.)

1 THOMPSON, John B. A Modernidade e a Mídia, 2a, Ed. Vozes, Petrópolis, 1999, p. 201.

Intolerância Religiosa

As dificuldades advindas desde as Cruzadas. Fixações no “horizonte agrícola” reeditam a idéia de divindade tribal e familiar. A convicção não se impõe.

ANTONIO CESAR
PERRI DE CARVALHO
BRASÍLIA – DF

No “Ano Internacional da Paz” – ano 2000, o primeiro encontro religioso promovido pela ONU, suscitou expectativas de esperança. Simultaneamente, encerrávamos o 2º Milênio com focos de atritos no cenário mundial, guardadas as devidas proporções, semelhantes ao do final do 1º Milênio. Na oportunidade, comentamos em *Dirigente* (nº 62, p.3): “em várias regiões do planeta e em algumas faixas religiosas, predomina o “espírito das Cruzadas”... – às vezes, imaginamos o risco de uma “cruzada invertida”.

E a palavra “cruzada” pode soar mal em muitos de nós – espíritos reencarnados... Além deste aspecto, ela está muito marcada em algumas regiões. Conta-se que o papa João 23 teria repreendido d.Hélder Câmara, então bispo auxiliar do Rio de Janeiro, quando este denominou “Cruzada” a um belo trabalho social. Na oportunidade, o papa teria dito que esta palavra não deveria ser usada porque “as malditas cruzadas

abriram, entre nós e os muçulmanos, um fosso difícil de ser superado”.

De repente, desdobram-se fatos com lances surpreendentes e preocupantes. A ameaça terrorista – ação fanática e suicida, com inspiração religiosa – é indesejável em qualquer parte do planeta.

Lamentavelmente, movimentos religiosos têm assumido posições radicalizadas no ódio. No momento, chamam atenção as interpretações deturpadas do livro sagrado do Islã, mas há também na área do judaísmo e do cristianismo. Entre outros episódios, há os do Oriente Médio e os da Irlanda. Nós – espíritos – bem conhecemos sobre as costumeiras interpretações distorcidas da Bíblia e conseqüentes posturas fundamentalistas. Além de inverdades, estes últimos têm atuado contra o Espiritismo em vários países.

As manifestações de intolerância e de ódio não são adequadas, muito menos com justificativas religiosas. Estas atitudes se parecem com a fixação mental no período, que Herculano Pires analisa em *O Espírito e o tempo*, intitulado de “horizonte agrícola”,

típico do entendimento de Jeová, como Deus agrário, tribal, familiar e mitológico. Muito diferente da etapa pós-Cristo – do “horizonte espiritual” – caracterizada como Deus, realmente Uno, e Pai de todos. Evidentemente que a reencarnação pode explicar muitas destas reações...

Essas reflexões devem ser feitas também no seio do movimento espírita, na relação com outras faixas religiosas e no relacionamento entre os espíritos. A rigidez de posições e as dificuldades de entendimento sobre as bases do relacionamento interpessoal e o respeito às realidades individuais e institucionais, também conduz a posicionamentos exclusivistas, totalitários e, de certa forma, salvacionistas.

O radicalismo, típico do “horizonte agrícola”, para uns está concentrada na visão sobre Deus, para outros, a divindade foi transferida para entidades espirituais, líderes e autores.

Dá a importância do pensamento do Codificador, base fundamental e indispensável da Doutrina Espírita. Da sua obra inaugural, destacamos a questão 839: “P – É repreensível escandalizar na sua crença aquele que

não pensa como nós? R – É faltar com a caridade e golpear a liberdade de pensar”.

Mais à frente, na questão 841, há colocações que, notoriamente, muitos têm dificuldade de absorção: “Deve-se, em respeito à liberdade de consciência, deixar se propagarem doutrinas perniciosas, ou se pode, sem insultar a essa liberdade, procurar trazer de novo ao caminho da verdade aqueles que se perderam por falsos princípios? R – Certamente se pode e, mesmo, se deve. Mas ensinar, a exemplo de Jesus, pela suavidade e a persuasão e não pela força, o que seria pior que a crença daquele a quem se quer convencer. Se há alguma coisa que seja permitido se impor, é o bem e a fraternidade. Mas não cremos que o meio de os fazer admitir seja o de agir com violência: a convicção não se impõe”.

No momento difícil que o mundo atravessa, ainda há esperanças que a escalada de ódio acabe levando à ponderação e à discussão de uma nova ordem mundial e pautada, inclusive, no esforço inicial empreendido pela ONU no “Ano Internacional da Paz”, para valorizar o papel e a ação das religiões.



A Rede Boa Nova de Rádio é uma emissora que pensa como você, amigo(a) espírita!!

Com programas que abordam temas como reencarnação, saúde, psicologia, mediunidade, espiritismo, auto-ajuda e muito mais, pensando sempre no bem-estar físico, mental e espiritual dos ouvintes.

A humanidade precisa, mais do que nunca, da mensagem do Espiritismo. O pulso da violência jamais poderá construir a paz. A sobrevivência do mundo está na nossa capacidade de perdoar.

O Espiritismo é a Doutrina da fraternidade e da solidariedade. Através dela, aprendemos que somos todos irmãos e que voltaremos aos caminhos já trilhados através da reencarnação. Queremos levar a mensagem consoladora do Espiritismo para o mundo inteiro. Contudo, nossos recursos são limitados e por isso, convidamos você a participar conosco desta empreitada de luz. Associe-se ao **Clube do Ouvinte** e participe da maior jornada de esclarecimento que já foi realizada nos tempos modernos.

ENTRE EM CONTATO CONOSCO! Clube do Ouvinte: 0800 12 18 38

Programação: 0800 99 50 11 Fax: (11) 6457 8085 E-mail: programacaoam@radioboanova.com.br

1450 AM

Grande São Paulo

1080 AM

Sorocaba

Via Satélite:

BRASILSAT B1

5 a 1 - Leilão TV

Polarização Horizontal

Frequência 1280 MHz

Áudio: 6,2 MHz

radioboanova.com.br

**Emissoras da
Fundação Espírita
André Luiz**

Islamismo

a Religião que mais cresce no planeta

Kardec, na Revista Espírita, de 1866, diz que mau grado as suas imperfeições, o Islamismo não deixou de ser um grande benefício para a época em que apareceu e para o país onde surgiu, porque fundou o culto da unidade de Deus sobre as ruínas da idolatria.

JULIA NEZU

SÃO PAULO

julianezu@kardecnet.com.br

O Islamismo é a Religião fundada pelo profeta Maomé e os seus seguidores são chamados de Muçulmanos.

Maomé (Mohammad) nasceu em Meca (Makkah), na Arábia, no ano de 571 da era Cristã e morreu no ano 632, aos 61 anos de idade. Aos 25 anos de idade, Maomé casou-se com Khadija, uma rica viúva com um pouco mais de 40 anos.

Segundo o Espírito Emmanuel, em "A Caminho da Luz", pela psicografia de Chico Xavier, narra que no século VI, numerosos Espíritos reencarnaram com as mais altas delegações do plano invisível. Entre esses missionários, veio aquele que se chamou Maomé, com a missão de reunir todas as tribos árabes sob a luz dos ensinamentos cristãos, de modo a organizar na Ásia um movimento forte de restauração do Evangelho do Cristo, em oposição aos abusos romanos, na Europa. Maomé, contudo, continua Emmanuel, pobre e humilde no começo de sua vida, que deveria ser de sacrifício e exemplificação torna-se rico após o casamento com Khadija e não resiste ao assédio dos Espíritos da Sombra, traíndo nobres obrigações espirituais com as suas fraquezas. O Islamismo, que poderia representar um grande movimento de restauração do ensino de Jesus, corrigindo os desvios do Papado nascente, assinalou mais uma vitória das trevas.

Kardec, na Revista Espírita, de 1866, diz que "mau grado as suas imperfeições, o Islamismo não deixou de ser um grande benefício para a época em que apareceu e para o país onde surgiu, porque fundou o culto da unidade de Deus sobre as ruínas da idolatria. Era a única religião para esses povos bárbaros, aos quais não era preciso pedir grandes sacrifícios às suas idéias e costumes".

A maioria dos muçulmanos encontra-se no Oriente Médio, África e Ásia. Atualmente, em todo o planeta são 1,3 bilhão de seguidores do profeta Maomé, dos quais, no Brasil já atingem 1,5 milhão. É Religião predominante em 56 países, inclusive Guiana e Suriname, dois vizinhos ao norte da América do Sul.

Constituem 95% da população nos países como Afeganistão, Argélia, Bahrein, Egito, Guiné, Indonésia, Irã, Iraque, Jordânia, Kuwait, Líbia, Ilhas Maldiva, Mauritânia, Marrocos, Omã, Paquistão, Catar, Arábia Saudita, Senegal, Somália, Tunísia, Turquia, Emirados Árabes Unidos e Iêmen.

No Cazaquistão, Tanzânia, Malásia e Moçambique, a população islâmica é de 50% a 75%. Na Índia, Rússia, Tailândia, Zâmbia, Gana, Quênia, Madagáscar, Suriname, o percentual está entre 10% e 50%. Com grande concentração na África e na Ásia, o Islamismo é praticado por uma sétima parte da população mundial, se confirmando como a segunda maior religião do planeta.

Segundo os Islãs, no ano de 610, Maomé retirou-se para a caverna do monte Hira para meditar e lá recebeu a visita do anjo Gabriel, que lhe veio em nome do Deus único. Então, o profeta começou a divulgar a palavra do Deus único e partiu para Madina em 622, devido às perseguições que sofria em Meca.

O Corão (Alcorão) é o livro sagrado dos muçulmanos que reúne as revelações recebidas pelo profeta Maomé. O primeiro Corão foi compilado por volta do ano 650 e é formado por um conjunto de 114 capítulos (suras), que se organizam da seguinte forma: os textos mais longos vêm primeiro, seguidos pelos mais curtos. Exceção à regra, é a sura 1, que inicia o Corão denominado "Al Fatiha" (a abertura), capítulo que louva Alá e pede Sua orientação. Para os muçulmanos, o Corão contém as "palavras exatas de Deus", que, segundo os Islãs, eram reveladas a Maomé e este as recitava aos seus seguidores

que as escreviam. Algumas histórias são de profetas do Velho e do Novo Testamento da Bíblia.

O uso de véus pelas mulheres, comum em todo o mundo muçulmano nos tempos modernos, não é mencionado no Corão. Presume-se que a prática tenha sido introduzida um século após a morte de Maomé, não com a intenção de submeter as mulheres, mas sim de protegê-las numa sociedade violenta.

As leis do Corão dividem as ações humanas em vários grupos: (i) **Fard** – o que deve ser feito. (ii) **Mandub** – ações encorajadas e recompensadas por Deus. (iii) **Mubah** – ações não punidas ou recompensadas, pois o Corão nada fala sobre elas. (iv) **Makruh** – atos desencorajados, mas não punidos. (v) **Haram** – ações ilegítimas e puníveis por lei. (vi) **Sunna** – palavra que significa "caminho" ou "lei". São as palavras e atos do profeta. É a explicação prática do conteúdo do Corão através dos ditos, atos e afirmações do profeta Maomé. (vii) **Hadith** – dizeres e relatos das ações do profeta, que foram compilados, para servir de exemplo para a geração futura.

Assim como os Cristãos, os Islâmicos estão divididos em correntes e seitas que interpretam diferentemente os textos do Corão. Os principais grupos são: os **Xiitas (Shiat Ali)** – partidários de Ali, que segundo os xiitas, deveria ter sido o primeiro sucessor (califa), por ser parente do Profeta Maomé. Na hierarquia política os xiitas determinam que o líder da nação deve ser um descendente do profeta Maomé. São maioria no Irã e numerosos no Iraque, e Afeganistão; e os **Sunitas** – que representam 90% dos muçulmanos. Para eles a liderança cabe sempre a quem foi eleito, desde que apresente capacidade.

Maomé, como Moisés, para manter a coesão social de sua comunidade modificou a natureza de suas revelações e introduziu certos costumes que se tornaram obrigatórios.

Assim, legislou sobre preceitos e regras de ordem econômica relacionadas ao comércio, indústria, agricultura, política, segurança interna e externa, direitos das minorias, relações internacionais, à paz e à guerra. Na época, naturalmente, essas regras e normas foram um avanço considerando os costumes ainda bárbaros, mas o entendimento dogmático e a obediência cega às supostas revelações de Deus, que não permitem as inovações, trouxeram um caminho de lutas fratricidas, em nome de Deus.

Assim, a face mais conservadora do Islã se encontra nos Estados Teocráticos, onde as normas religiosas constituem ou norteiam o sistema legal e governos são dominados pelo clero, como é o caso do Irã, transformada em República Islâmica em 1979, embora nos últimos anos venha adotando uma postura mais flexível e o próprio Afeganistão, onde há cinco anos o Taleban impôs a sua interpretação fundamentalista do Corão. O Taleban é um movimento estudantil que se transformou em milícia sob a influência do serviço secreto do Paquistão e controla o Afeganistão desde 1996. Instituiu restrições aos direitos das mulheres, baniu a TV e tornou rotina a amputação de membros e a execução de criminosos. O seu líder, o mulá Mohammad Umar, dá abrigo a *Al Qaeda* de Osama bin Laden, grupo terrorista fundado em 1989 para expulsar os americanos da Arábia e da Somália e combater os governos não islâmicos ou aliados de Israel.

Bibliografia:

(1) Site da Soc. Islâmica. (2) Revista Superinteressante nº 169 de outubro/2001. (3) Coleção Nações do Mundo – Livro Península Árabe, Editora Cidade Cultural, (4) Alternativa da Humanidade, na era do Espírito, Durval Ciamponi, edições Feesp. (5) A Caminho da Luz, Espírito Emmanuel, psicografia de Chico Xavier. (6) Revista Espírita – ano 1866, Allan Kardec, Edicel Editora.

A PRECE, A APRESENTAÇÃO E O PÓS PALESTRA

ORSON PETER CARRARA
MATÃO - SP

Eis um problema crítico no Movimento Espírita: o modelo para a promoção de palestras públicas de divulgação espírita.

Há que se pensar sobre o assunto. Quando há uma palestra, normalmente em horário nobre, considere-se a importância do momento e a inconveniência do desvio de objetivo. Quando se marca uma palestra, o objetivo é a divulgação. O que interessa é a palestra e o tempo é algo precioso, tanto para o público como para o palestrante.

Começemos pelo tempo pré-palestra. É aceitável pequena margem de tolerância para o início da reunião, mas deve-se respeitar o horário. A prece deve ser breve, ao invés de ser como se fosse uma palestra. A apresentação do orador e do tema deve ser igualmente breve, evitando-se ao máximo tomar o tempo do orador. Afinal ele preparou o tema, o público ali está para ouvi-lo e o preenchimento desse tempo antes da palestra com extensas explicações só cansam o público. E mais, se houver avisos a serem dados, que também sejam objetivos e curtos.

Concluída a palestra, deve-se igualmente evitar avisos como também o bom senso de não tentar fazer outra palestra em cima do tema já apresentado. Isto é horrível. O tema já foi apresentado e aceita-se observações exclusivamente no caso de alguma correção que se

queira fazer, sempre considerando a integridade doutrinária do Espiritismo. Quanto à prece final, o critério é o mesmo: brevidade, objetividade.

Se a programação da palestra prever comemoração de datas com apresentações artísticas, que não sejam longas mas usadas com bom senso. Leve-se sempre em conta os objetivos de uma palestra espírita: divulgar, estudar, estimular o público... Programação artística muito extensa cansa o público e torna-se inconveniente.

Se houver intenção de perguntas do público, que sejam por escrito. Pode-se anunciar esta providência antes da palestra, disponibilizar caneta e papel e pensar-se até em dar pequeno intervalo após a palestra para dar liberdade a quem queira se retirar, para depois retornar com as perguntas. O respeito ao público é essencial.

Pensemos também que o orador também deverá usar de bom senso. Tempo da palestra, conveniência das expressões, oportunidade do tema, barulhos no ambiente, interação do público e naturalmente conhecer o momento exato de concluir a explanação sem transformar a palestra numa tortura ou deixá-la sem começo, meio e fim.

Existem ainda alguns problemas crônicos: a) A prece nem é feita, descaracterizando a atividade espírita; b) Ninguém apresenta o orador e este se vê constrangido a simplesmente iniciar a palestra; c) Absoluto desrespeito ao horário de início e final; d) Movimentação para passes durante a palestra, desviando atenção do público e desconcentrando o expositor; e)

Apresentação do expositor de forma improvisada, não preparada, em verdadeira desconsideração com o expositor convidado, especialmente quando se tratar de alguém vindo de outra Casa Espírita; f) Elogios excessivos e desnecessários ao expositor; g) Excessos artísticos antes ou depois da palestra; h) Temas inapropriados ou desvio do assunto, entre outros.

Observem que a salutar prática das palestras requer atenção de organizadores e palestrantes. A palestra é momento nobre da divulgação espírita, deve ser feita com sim-

plicidade, valorizando os ouvintes e aproveitando o momento para falar da Doutrina Espírita. Este o maior objetivo. Vejam que uma palestra pede prévio planejamento, inclusive quanto às providências de som, mesa de autógrafos, pessoas envolvidas com providências gerais e até uma possível ausência de última hora do palestrante, como também ocorrência de situações indesejáveis no ambiente. Há que se pensar nisso, pois o que nos interessa verdadeiramente é a divulgação da Doutrina Espírita e isto há que ser feito com qualidade, nunca com improvisações.

Encontro de Ciência e Pesquisa

A USE Distrital Pinheiros e o Instituto de Pesquisas Psicobiofísicas de SP promoverão no dia 9 de dezembro de 2001, o II Encontro de Ciência e Pesquisa – universo, consciência e natureza Humana e o I Encontro de Filosofia e Metodologia dos Cursos das Entidades Coordenadoras, no ACCV – Associação Cristã Caminhos da Verdade, Rua Boturoca, 170 – Vila Indiana – Butantã, SP, com a seguinte programação: Doutora em Física pela USP e Instituto de Física Teórica de São Paulo Maria Cristina Batoni falará sobre A Física Quântica e a Consciência; a advogada e Diretora do Depto. de Infância e Juventude da Instituição Beneficente Nosso Lar Marília de Castro, sobre Direito, Justiça e Espiritismo; o mestre em Astrogeofísica pelo INPE e Diretor do Instituto de Pesquisas Psicobiofísicas de SP Samuel de Souza sobre Ciência: teoria e prática na Psicobiofísica; o fundador e diretor do Núcleo de Estudos Espíritos e Assistência 22 de setembro Gerson Rodrigues e Regina M. Rodrigues irão expor sobre a Filosofia e Metodologia dos Cursos da Feesp; o membro da coordenação de Ensino da Fraternidade dos Discípulos de Jesus Gelson Domingos sobre A Filosofia e Metodologia dos cursos da FDJ – Setor III; a Educadora e psicóloga Elaine Curti Ramazzini sobre a Filosofia e Metodologia dos Cursos da USE-SP e o coordenador dos Cursos da Regional S. Paulo e do Grupo Espírita Evangelho Redivivo Diógenes Lima de Camargo falará sobre os cursos da Aliança Evangélica Espírita. Inscrição R\$15,00 – fone: (011) 5011.3737 e e-mail: psicobiofisica@uol.com.br.

Divulgadores do Livro Espírita Realizam Grande Encontro

Num ambiente de confraternização, os divulgadores do Livro Espírita se reuniram no Instituto de Difusão Espírita (IDE), de Araras - SP, nos dias 7 e 8 de setembro. Com a presença de 168 participantes, de 48 cidades, de 6 estados o evento transcorreu em meio à alegria de reencontros que há muito não acontecia marcando uma nova fase e grande expectativa no amplo trabalho de divulgação em prol do livro e da Doutrina Espírita.

FLÁVIO MACHADO SÃO PAULO - SP

O Encontro iniciou com a apresentação do Coral Maria de Nazareth. Em seguida Wilson Frungilo Júnior, conhecido escritor do meio espírita e presidente do IDE, fez a prece de abertura. Aldo A. Bianco contagiou a platéia com sua emoção tão peculiar, falou do trabalho do divulgador, dando testemunho da importância do encontro e principalmente do importantíssimo trabalho do divulgador na linha de frente.

Alkíndar de Oliveira, orador espírita e consultor de empresas, deu início à programação, proferindo palestra exortando os divulgadores espíritas a serem mais ousados e buscar alternativas mais eficientes para divulgar o livro espírita e conseqüentemente a Doutrina. Em seguida, Felipe Salomão da cidade de Franca - SP, representante do Clube do Livro Espírita, deu sua preciosa contribuição mostrando como é feito o trabalho com um CLE. Uma aula importantíssima para essa modalidade de divulgação.

Depois do almoço de confraternização, que foi uma festa à parte, Ailton Balieiro, distribuidor de Livros Espíritas de Sertãozinho - SP, juntamente com sua equipe, mostrou aos presentes como realizar uma feira do livro espírita em praça pública. Essa é uma modalidade muito importante para levar o livro espírita junto às pessoas que não têm hábito de frequentar uma casa espírita, e o ideal é fazer a feira numa praça pública. Para não perder o embalo, Aldo A. Bianco voltou ao palco para lançar a campanha para oficializar junto às prefeituras as Feiras do Livro Espírita como



Aspecto geral do encontro

calendário de atividades culturais. Distribuiu entre os presentes, cópias de modelos de documentos que devem ser encaminhadas às prefeituras. A Adeler possui a matriz desses modelos e quem tiver interesse em receber basta solicitar. Muitas cidades já conseguiram incluir no calendário de atividades culturais como força de lei.

Dando continuidade à programação, Merhy Seba, publicitário e entusiasta da divulgação do livro espírita de Ribeirão Preto, SP, falou aos presentes da utilização do Marketing eficiente a serviço do Livro Espírita, sendo uma das palestras mais concorridas e mais comentadas pelas idéias inovadoras sugeridas aos participantes.

Para encerrar o primeiro dia do encontro, foram convidados alguns companheiros para que falassem de suas experiências e novas surpresas surgiram, pois a criatividade foi exposta de forma franca e emocionante.

No dia seguinte, logo de manhã, foi dada continuidade aos trabalhos e Ricardo Pinfieldi, distribuidor de Livro Espírita da cidade de Catanduva, SP, tomou o microfone para deslumbrar os presentes com uma palestra magnífica sobre livrarias espíritas, tanto as convencionais quanto as virtuais. Aproveitou para falar também sobre a Banca do Livro Espírita, um ponto de luz e referên-

cia na praça da cidade.

Como a literatura espírita e as livrarias espíritas estão sendo invadidas por livros descompromissados com a verdade e conseqüentemente com a Doutrina, Joamar Nazareth, divulgador e editor de Uberaba, MG, expôs aos presentes os critérios que devem ser tomados na hora de editar ou divulgar um Livro Espírita. A ética, o comprometimento com os conceitos kardequianos, o nível de renúncia para resistir ao ímpeto de lançar livros com a única finalidade comercial. Colocar a Doutrina em primeiro lugar, este deve ser o caminho a ser seguido sempre. Uma palestra magnífica! Todos que trabalham com livro espírita precisam e devem conhecê-la.

Para encerrar a programação, Lúcia Inês Gomes, livreira da cidade de Volta Redonda - RJ, iniciou o bloco referente aos encontros regionais de divulgadores, sendo ela já uma veterana neste sentido, reivindicou para sua cidade o próximo encontro nacional. Igualmente entusiasmada, Jane R. Santos, livreira e divulgadora da cidade de Uberaba, MG, coordenadora de vários encontros regionais no triângulo mineiro, reivindicou também o próximo encontro nacional para a sua região. Quem será que irá levar???



Merhy Seba, da USE Intermunicipal de Ribeirão Preto e Assessor de comunicação da FEB

Você também, se trabalha na divulgação do livro espírita, poderá promover encontros regionais para depois se candidatar a um encontro nacional. Se quiser mais informações, tanto a Jane como a Lúcia ficarão felicíssimas em colaborar.

Com a prece de encerramento feita pela companheira Maria Garcia, da cidade de Campo Grande, MS, o encontro encerrou com um almoço de confraternização e efusivos abraços de despedidas.

Todo o encontro foi gravado em vídeo de alta qualidade e você poderá solicitá-lo no todo ou em partes. Você pode solicitar todas as fitas ou optar por aquela que mais lhe interessa. Os valores são os seguintes: toda a coleção por R\$ 100,00 para sócios da Adeler ou R\$ 150,00 para não sócios. Cada fita adquirida isoladamente tem o custo de R\$ 20,00 para sócios e R\$ 25,00 para não sócios. Pedidos para: Associação de Editoras, Distribuidoras e Divulgadores do Livro Espírita (Adeler), Rua Dr. Gabriel Piza, 487 - Santana - 02036-011 - São Paulo - SP, Fone/Fax: (0xx11) 6973-4998 - E-mail: adeler@adeler.com.br - Site: www.adeler.com.br .

Câmara Municipal de São Paulo institui a Semana da Feira de Livros

No dia 16 de outubro de 2001, a Comissão de Educação, Cultura e Esportes de São Paulo deu parecer favorável ao projeto de Lei nº 446/01, de autoria do Vereador Rubens Calvo, que propõe a introdução no Calendário Oficial de Datas e Eventos da Municipalidade a

Semana da Feira de Livros Religiosos e Filosóficos, a realizar-se anualmente, na semana em que recaia o dia 18 de abril e a Câmara Municipal de São Paulo instituiu a "Semana da Feira de Livros Religiosos e Filosóficos", no âmbito do Município de São Paulo, promovida pelas entidades, livra-

rias e editoras religiosas, com sede ou filial no município, a realizar-se anualmente no período de 18 a 24 de abril de cada ano. Agora é só aguardar o Executivo regulamentar a Lei no prazo de 60 dias da sua publicação.

Geraldo Panetto, da USE Regional São Paulo, que acompanha a

tramitação do projeto do vereador Rubens Calvo, esclarece que se o projeto tivesse visado somente a feira do livro espírita, não teria sido aprovado, motivo pelo qual se fala de livros religiosos e filosóficos genericamente, mas a solicitação foi para a feira do livro espírita.

U.S.E – 55 ANOS

CONSTRUINDO A UNIÃO DOS ESPÍRITAS PAULISTAS

A USE se destaca pelo caráter democrático de sua administração e participação direta dos Centros Espíritas em sua administração e gestão.

ADILSON J. J. PEREIRA
SÃO PAULO – SP

A USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, fundada aos 5 de junho de 1.947, no Primeiro Congresso Espírita do Estado de São Paulo, é entidade federativa, coordenadora e representativa do movimento espírita do Estado de São Paulo no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira. Nasceu como resultado da união de sociedades espíritas sediadas no território estadual e tem por finalidade, dentre outras, a união das sociedades espíritas sediadas no Estado de São Paulo, a unificação direcional e organizada do movimento espírita estadual e sobretudo a difusão do Espiritismo, sob a orientação kardequiana. Importa destacar que a USE é constituída de sociedades espíritas e que estas compõem o seu órgão máximo e soberano, que é a Assembléia Geral e são denominadas de “Sociedades Unidas”. O seu Estatuto, com moderna e avançada visão da gestão participativa, fortalece e privilegia o Centro Espírita, que indica seus representantes para os órgãos de unificação: municipais, intermunicipais e distritais, e estes

formam os órgãos regionais. Os órgãos locais pelos seus representantes compõem o Conselho Deliberativo Estadual, sendo que os órgãos regionais formam o Conselho de Administração. Por fim, a Diretoria Executiva que é eleita e empossada pelo Conselho Deliberativo Estadual, pois que necessariamente são membros desse Conselho ou seus suplentes.

A USE se destaca pelo caráter democrático de sua administração e participação direta dos Centros Espíritas em sua administração e gestão. A USE não é um Centro Espírita, mas a soma de todos eles e não desenvolve atividades de Centro Espírita, pois estes últimos formam a USE que não é constituída por pessoas físicas, mas por Centros Espíritas, que não recebem qualquer ingerência da USE, porque os Diretores de todas as USEs são também diretores de Centros e Entidades Espíritas. Busca, através do trabalho de união e unificação recomendar ações, propugnando pela inclusão e permanente diálogo fraterno, buscando a interatividade entre os Núcleos Espíritas, sob os auspícios da tolerância e do trabalho.

Outra característica marcante da USE é a proibição estatutária de vitaliciedade dos car-

gos e funções, não permitindo-se a reeleição dos Diretores, e assim a oxigenação de idéias, visando sempre a qualidade e a renovação do movimento espírita e crescimento do Movimento de União e Unificação. A estrutura da USE pode parecer complexa, mas é o modelo ideal de gestão, e tem logrado com galhardia alcançar os objetivos propostos quando de sua fundação, especialmente pelas ações dos órgãos municipais, intermunicipais, distritais e regionais do Estado de São Paulo. A Unidade Central da USE funciona como o diapasão, sugerindo ações, campanhas, congressos, encontros, jornadas, seminários e demais atividades estatutárias. Importante destacar também as Edições USE com linha editorial destinada especialmente a Dirigentes Espíritas, e via de consequência aos Dirigentes dos Órgãos, bem como a Distribuidora de Livros da USE que atua permanentemente na Divulgação Doutrinária, ressaltando, outrossim, o Jornal Dirigente Espírita, que circula no Brasil e no exterior, e muitas vezes de forma gratuita. A USE é ouvida, vivenciada em todos os rincões do Estado de São Paulo, porque os Centros Espíritas compõem a USE e a troca de experiências vivifica

o espírito de união e fraternidade, sem imposições ou determinações de sua Diretoria Executiva e Departamentos, não prevalecendo a parêmia “*Use Locuta, Causa Finita*”, parafraseando outra que é obedecida “*Roma Locuta, Causa Finita*”, por força da liberdade estabelecida pela Doutrina Espírita. Jamais foi influenciada por práticas exóticas, mistificações, desde a sua fundação, porém sempre respeitando e convivendo com posições discutíveis, até pessoais e de respeitáveis instituições espíritas. Buscou sempre e somente as bases kardequianas para as suas ações, e com plena e integral liberdade de ação, fruto do amadurecimento da consciência espírita.

Nesses 55 anos de atividades doutrinárias e unificacionistas alcançou grandes conquistas e sua magnitude está sustentada pelas ações dos órgãos, não necessitando de grandes construções, que aliás não era a tônica de Jesus e de Allan Kardec, buscando sempre a unidade doutrinária e sobretudo unindo os corações dos espíritas paulistas, com laços de fraternidade e amor, para que a **Doutrina dos Espíritos**, codificada por Allan Kardec — a base fundamental — consolide a proposta de Jesus, modelo para toda a humanidade.

INSTITUTO BAIRRAL DE PSIQUIATRIA FUNDAÇÃO ESPÍRITA “AMÉRICO BAIRRAL”

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico, situadas em meio de 200.000 m² de jardins. O hospital possui 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 salões de terapia ocupacional.

O Instituto Bairral de Psiquiatria é mantido por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313 – Fone (019) 3863.9400 (PABX) – ITAPIRA (SP) – CEP 13970-905 – E-mail: bairral@bairral.com.br e Site: www.bairral.com.br.

A USE e sua atuação na REBRAF

A USE assumiu a vice-presidência da REBRAF – Rede Brasileira de Entidades Assistenciais e Filantrópicas

DEBORAH MOLITOR
SÃO PAULO – SP

A Rede Brasileira de Entidades Assistenciais e Filantrópicas (REBRAF), institucionalizada em 21 de janeiro de 1.999, é a reunião de entidades do Terceiro Setor – ou seja, instituições sem fins lucrativos – que objetiva “congregar as organizações privadas de cunho social para que compartilhem e potencializem suas ações e conhecimentos, gerando alianças”. Isso significa, em linhas gerais, que o objetivo primordial da REBRAF é a união de todas essas entidades para que, juntas, possam aumentar a sua eficiência e sinergia. Para a melhor compreensão do que é a REBRAF, faz-se necessário um pequeno histórico retratando seu surgimento e consolidação.

O motivo desencadeador do movimento que culminou na criação da REBRAF constitui-se na edição da Lei nº 9.732, de 11/12/1998, que modificou a legislação previdenciária de modo a suprimir o benefício assegurado pelo artigo 195, § 7º, da Constituição Federal, qual seja, a isenção de contribuição para a seguridade social para as entidades beneficentes de assistência social. E essa modificação, diga-se, foi efetuada à revelia dessas entidades, ocasionando graves prejuízos a todas elas. Dada a repercussão dessa lei, e sentindo-se a fragilidade do Terceiro Setor na atuação individual para a defesa de seus interesses, iniciou-se, no ano de 1998, um movimento dessas entidades que, juntas, formaram diversos grupos de trabalho destinados a estudos diversos acerca dos problemas que afetavam – e ainda afetam – o setor.

Esse agrupamento reuniu entidades ecléticas na busca de uma identidade comum, que possibilitasse a elas a efetiva defesa

de seus interesses comuns. Congregava, já, entidades pertencentes a diversas correntes religiosas e filosóficas, dentre as quais a USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, representada institucionalmente pelo seu atual 2º Vice-presidente Adilson José Joaquim Pereira, que, desde o início dessa mobilização, participou e deu sua efetiva contribuição aos mencionados grupos de trabalho. O resultado desses trabalhos foi o crescimento da união dessas entidades ecléticas, mas igualadas, no entanto, pela soma de seus valores comuns: inclusão – luta contra a exclusão; bem comum; respeito às diferenças; isenção político-partidária; organização da sociedade civil; e empenho total no cumprimento dos deveres como contrapartida essencial da exigência de direitos.

Constatou-se, nesses estudos, a existência de problemas comuns a todas as entidades do Terceiro Setor: dificuldade financeira, decorrente do contexto social e do mau uso dos recursos à sua disposição; gestão inadequada, decorrente de um sistema de gerenciamento personalista, com a perpetuação de dirigentes enfraquecidos em seus respectivos cargos, que originam práticas administrativas ineficientes; falta de transparência, visto que a maioria das entidades não dissemina seus resultados sociais e o uso dos recursos financeiros obtidos de terceiros, o que ocasiona, obviamente, a restrição do fornecimento desses recursos; a inadequação de legislação para o Terceiro Setor – como a mencionada Lei nº 9.732, de 11/12/1998-; e um sistema de informação falho, porquanto dentro das próprias entidades constatou-se que as informações circulam precariamente, e quase sempre são desconhecidos do público externo. Vários temas que deveriam

ser estudados em profundidade e debatidos entre todos os participantes e o público-alvo – como a cidadania, a própria legislação, a Política Nacional de Educação, Saúde e Lazer Educativo, e outros –, em face de sua importância para o próprio desenvolvimento das atividades assistenciais, passam quase despercebidos pelas entidades.

Tomando-se por base, agora, as Casas Espíritas, pode-se dizer que a existência de tais problemas já foi prevista por Kardec que, em “Obras Póstumas”, ao tratar da constituição do Espiritismo, salienta: “Somos obrigados, a contragosto, a entrar em considerações sobre coisas de ordem material para chegar a um fim todo espiritual. Convém entretanto notar que a mesma espiritualidade se prende à questão da humanidade terrestre e do seu bem estar ... supor que estamos no tempo em que alguns Apóstolos podiam pôr-se a caminho com o seu bordão de viagem sem cogitar do pouso e do pão cotidiano, seria uma ilusão cedo transformada em desengano. O próprio interesse do Espiritismo exige, portanto, que se calculem os meios de ação para não pararmos no caminho. Calculemos, pois, uma vez que vivemos num século de algarismos ... Um ponto essencial na economia de toda administração previdente é que a sua existência não fique dependente de eventualidades, que podem falhar; mas de recursos certos, regulares, de maneira que a sua marcha não sofra embaraços, haja o que houver... Contar com recursos eventuais para despesas permanentes e indeclináveis é falta de previdência, que um dia trará dissabores... Regulando-se a despesa pela renda a Administração não pode, em caso algum, comprometer a sua existência, pois terá sempre os meios de fun-

cionar.”.

Portanto, para o enfrentamento desse bloco de problemas comuns às entidades espíritas e as demais integrantes do Terceiro Setor, mormente com relação à captação de recursos, faz-se necessária a qualificação de trabalhadores e dirigentes, para a otimização de suas atividades. A USE, como entidade federativa que congrega 1.300 Centros Espíritas no Estado de São Paulo, tem, ao longo de sua existência, desenvolvido ações para qualificar o Movimento Espírita Paulista, e sua participação na REBRAF é mais um trabalho visando esse objetivo. Para tanto, vem participando ativamente de todas as ações e projetos da REBRAF, bem como qualificando sua Diretoria Executiva – principalmente através de cursos promovidos em parceria entre a REBRAF e a Fundação Getúlio Vargas, e seminários sobre responsabilidade social – para que possa fornecer informações e direcionamento adequados às Casas Espíritas no tocante à realidade acima retratada.

Resta salientar, ainda, que a participação da USE numa entidade do porte da REBRAF, com atuação em nível nacional, vem fortalecendo o Movimento Espírita na medida em que revela à sociedade civil sua preocupação com os problemas que a afetam, e luta, juntamente com outras entidades sem fins lucrativos e apartidárias, sempre em consonância com os princípios do Espiritismo, para a melhoria e conseqüente sanção da problemática atinente ao Terceiro Setor.

Para melhor conhecer a REBRAF, seus objetivos, projetos e ações, bem como as entidades a ela filiadas – cerca de 7000 entidades, sediadas em todo o Brasil -, basta acessar o portal virtual www.terceirosetor.org.br.

REUNIÕES ITINERANTES DA DIRETORIA DA USE AO INTERIOR



Da esq. P/ direita: Ramatis de Oliveira (USE Ribeirão Preto), Adilson J.J. Pereira (USE Estadual), Julia Nezu (USE estadual), Atílio Campanini (USE estadual), Ricardo Miguel Fasanelli (USE S. J. Rio Preto) e Neyde Schneider (USE estadual)

Região Norte se reúne em Franca

No dia 1 de setembro de 2001, com início às 13h30, reuniu-se no Grupo Espírita Luz e Amor (Rua Álvaro Abranches, 965 – Franca – SP), a Diretoria Executiva da USE, os representantes dos órgãos que compõem a região Norte: Franca, Ribeirão Preto e S. J. Rio Preto, que juntos congregam 179 sociedades espíritas. Compõem a Regional de Franca as USEs Intermunicipais de Franca, Batatais e Pedregulho; a Regional de Ribeirão Preto as Intermunicipais de Ribeirão Preto, Araraquara, Barretos, Bebedouro, Jaboticabal, São Carlos, S. Joaquim da Barra e Matão e a Regional de São José do Rio Preto as USEs Intermunicipais de São José do Rio Preto, Catanduva e Nhandeara.

A proposta da diretoria é de ouvir as bases sobre os problemas e dificuldades encontrados no trabalho de unificação no estado. Também, as experiências bem sucedidas são levantadas para serem levadas às outras regiões. O que se percebe em quase todas as regiões é a falta de trabalhadores, bem de encontro a passagem evangélica que diz “que a Seara é grande mas poucos são os trabalhadores.” Segundo os participantes da reunião os espíritas preferem trabalhar no centro espírita nas diversas atividades doutrinárias e sociais, do que no trabalho de coordenação do movimento espírita, em qualquer nível. Sabemos que o trabalho de unir os dirigentes das casas espíritas para um trabalho conjunto, solidário, afetivo, de todas as socie-

dades espíritas de uma determinada região não é tarefa fácil, em virtude dos personalismos e da opção isolacionista de muitos núcleos espíritas. Se o grupo cresce e se torna economicamente abastado, também cresce a disputa pelo poder, interna e externamente, que via de regra, se isola do movimento espírita.

Na reunião de Franca, além das questões acima, discutiu-se sobre a necessidade de estudo da Doutrina Espírita no movimento; da falta de diálogo entre as casas espíritas e entre os dirigentes; também sobre a divisão territorial que está necessitando de alguns ajustes com a realidade.

Nota-se que a região norte do estado é muito dinâmica, com muitos eventos, encontros, seminários e feira do livro espírita. A Diretoria foi recepcionada pela diretoria da Regional de Franca, na pessoa do presidente José Flausino dos Reis e outros membros da USE daquela cidade. Registramos a atenção especial do Presidente da casa anfitriã Valentim e sua esposa D. Rosa, que se desdobraram para tornar o encontro que foi de intenso trabalho, mas também de muita fraternidade.

Presidente Prudente

A reunião aconteceu no dia 6 de outubro de 2001, no Centro Espírita Poder da Fé, sito na Av. Brasil, 1233, com a presença dos representantes das regionais de Assis, Presidente Prudente e Nova Alta Paulista. Compõem a regional de Assis as intermunicipais de Ourinhos,



Aspecto da reunião

Foto de Antonio Carlos Amorim

Paraguaçu-Paulista, Rancharia e Assis, que congregam 39 sociedades espíritas, em 16 cidades; a de Presidente Prudente coordena as intermunicipais de Presidente Venceslau, Santo Anastácio e Presidente Prudente, num total de 47 sociedades espíritas, em 16 cidades. A Regional de Nova Alta Paulista formada pelas intermunicipais de Adamantina, Junqueirópolis e Parapuã, possui na sua área 28 sociedades espíritas mas a metade não participa do trabalho de unificação.

A reunião foi muito interativa com a presença de quase todos os órgãos. Donizete Pinheiro, da Intermunicipal de Adamantina relatou uma experiência bem sucedida com um curso de Espiritismo, cujo programa adotado é da USE, de uma década atrás. Como o departamento de Orientação Doutrinária da USE estadual está trabalhando programas de ensino espírita para serem disponibilizados às Casas Espíritas, o programa de Adamantina será analisado para ser adotado como uma das opções de cursos recomendados pela USE.

Como em todas as reuniões itinerantes da DE da USE, a reu-

nião é dirigida pelo presidente Atílio Campanini assessorado por diversos membros da diretoria executiva e departamentos. Na primeira parte da reunião são discutidos a “Estrutura Administrativa da USE”, normalmente pelo vice-presidente Adilson J.J. Pereira, na sua ausência, como aconteceu em Presidente Prudente, ou pelo presidente Atílio e “O papel do Dirigente dos órgãos de unificação da USE”, pela vice-presidente Julia Nezu. Em seguida, acontecem as reuniões setorizadas por departamentos, cabendo a reunião dos dirigentes dos órgãos ficar sob a coordenação de Atílio e Julia, para ao final, serem relatados os resultados das reuniões setorizadas, em plenária, para discussão e acompanhamento de todos.

Próxima reunião da DE

Será no dia 1 de dezembro de 2001, das 13h30 às 18h30, em Bauru, com a região Oeste 2, composta pelas Regionais de Bauru, Jaú e Marília, em local ainda a ser designado pela Regional anfitriã.

USE-SP lança o provedor KardecNET no dia 3 de outubro

O provedor KardecNET foi oficialmente lançado no dia 3 de Outubro, no Núcleo de Estudos Espíritas "3 de Outubro", situado na Rua Clélia, 669, no bairro da Lapa – São Paulo, SP, durante a comemoração do "Dia de Allan Kardec", codificador da Doutrina Espírita.

O evento aconteceu durante a semana "3 de Outubro" e XI Feira do Livro Espírita, evento tradicional da Sociedade E.E. "3 de Outubro", que comemorou os seus 51 anos de atividades intensas no campo doutrinário e assistencial. A abertura das comemorações se deu no dia 29 de setembro, com o pronunciamento da presidente Neyde Schneider e uma programação artística com o Coral Fórum Lar, cantora Telma Reis, Grupo Musical Vozes Eternas e o Coral Casa Branca do Caminho. Do dia 30/9 até 7/10, todos os dias houveram palestras e apresentações musicais, com

a participação dos oradores Valdemiro Vieira, Laureti Godoy, Julia Nezu, Luiz Carlos Storino, Nancy Puhlmann Di Girolamo, Mauro Tippi, Alkindar de Oliveira e Antonio Damarchi. Fizeram parte também duas mesas redondas com o tema Sexualidade, com Lucy Godoy Bizzocchi e Maria Elide Capobianco e o tema Genoma Humano, com Ademar Arthur Chioro dos Reis, Marco Antonio Milani e Valdete Zorati dos Santos Magnani.

No lançamento, o Presidente da USE-SP Atílio Campanini fez um pronunciamento inaugurando também a "sala de chat", ou seja, de bate-papo, projetado em telão para acompanhamento dos presentes que lotaram o auditório da referida sociedade. Manifestaram-se também, o assessor de informática da USE-SP Renato Alves Netto Jr que informou o funcionamento do primeiro provedor espírita, que no pré-lançamento que se deu no dia



ao microfone Renato Alves Netto Jr., à esq. Ulisses Batista e à direita Atílio Campanini



Da esq. para direita: Ulisses Batista com a esposa e filha (a sua esquerda), Julia Nezu, Neyde Schneider, Atílio Campanini, a cantora Paula Zamp (de branco), Álvaro Antonio de Paula, Renato Alves Netto e Lívia Carvalho

A USE prepara o seu 12º Congresso Estadual

O próximo Congresso estadual de Espiritismo será realizada na cidade de Campinas – SP. A comissão organizadora do Congresso conta com participação ativa das USEs Regionais de Campinas que está na coordenação, de Jundiá, Mogi-Mirim, Piracicaba, Rio Claro, Sorocaba e São João da Boa Vista, esta última em reestruturação. A USE estadual tem a participação do seu Presidente e 1ª vice-presidente que têm comparecido a todas as reuniões.

A data do Congresso foi marcada para os dias 17 a 20 de abril de 2003, que cai na chamada "semana santa" que nesse ano o dia 21 de abril, também feriado cairá numa 2ª feira. O Congresso deverá iniciar no dia 17 (5ª feira) à noite num local amplo, com uma conferên-

cia inaugural e se estender pelos dias 18 e 19, encerrando-se à hora do almoço do domingo dia 20. Como nos anteriores do Congresso da USE a temática estará voltada para a casa espírita e aos dirigentes, portanto, está-se prevendo no máximo de 600 a 800 congressistas.

O tema central do Congresso será "Movimento Espírita – novos horizontes", em que se pretende discutir a o papel das federativas, da comunicação social, da ação social, da pedagogia espírita, do ensino espírita etc., ainda em fase de apresentação dos temários pelas USEs participantes da comissão, para sua posterior definição. O logotipo escolhido contém um mapa estilizado do estado de São Paulo e uma rede para representar a visão de "teia" do mundo moderno.

17 de agosto de 2001, ainda em fase de teste, em um mês recebeu 250 mil acessos do Brasil e do exterior. Também, manifestou-se o confrade Ulisses Batista, profissional da área de informática, idealizador do projeto KardecNET, esclarecendo que o provedor tem um portal de conteúdo espírita e está voltado para a comunidade espírita, oferecendo-lhe hospedagem para páginas e e-mails gratuitos para todas as casas espíritas, além da divulgação doutrinária. Presente à solenidade a vice-presidente da USE-SP Julia Nezu, que após o lançamento proferiu a palestra "O 3º milênio e o Espiritismo", parte da semana comemorada. Também estiveram o diretor do departamento do livro José Domingos, o assessor de Comunicação da Regional-SP Álvaro Antonio de Paula, entre outros. Abrihantaram o evento a cantora Paula Zamp e o Coral da "3 de Outubro".

Há alguns meses, Ulisses procurou a USE para oferecer uma parceria comercial e de conteúdo de um provedor espírita. Tentou-se viabilizar o projeto, dada a importância do movimento espírita possuir um provedor espírita – como possuem os católicos, evangélicos e outros –, um referencial da Doutrina Espírita, pois o que há na internet são inúmeros sites ou pá-

ginas espíritas, muito com bom conteúdo e apresentação, mas não havia provedor espírita. Entretanto, por questões financeiras, a USE-SP não pôde aceitar a parceria comercial com Ulisses Batista, que buscou outros investidores para dar andamento ao projeto e a USE fez-se parceira apenas do seu conteúdo doutrinário e institucional. Assim, o departamento jurídico da USE está redigindo um contrato de parceria de trabalho.

O KardecNET oferece gratuitamente às Casas Espíritas Hospedagem de Sites e contas de e-mails; cartões virtuais e sem publicidade; livros em formato eletrônico gratuito de toda obra da codificação de Allan Kardec; cobertura ao vivo pela Internet de eventos Espíritas; estorinha Infantis em formato Flash com efeitos tridimensionais; joguinhos infantis; colonistas nacionais e internacionais; biografias de grandes nomes da comunidade Espírita; relação de todas as Casas Espíritas do Brasil; teatro Espírita em áudio e vídeo, formato Real Player com entrevistas; divulgação gratuita das atividades das Casas Espíritas; transmissão de rádio com conteúdo Espírita ao vivo pela Internet e outros. Endereço: www.kardecnet.com.br A USE possui um site institucional no endereço: www.use-sp.com.br.

Casa Espírita – Princípios de Administração

Etalvívio Martins, administrador de empresas pós graduado em Política e Estratégia pela USP, militante do movimento espírita paulista, oferece às Casas Espíritas sugestões básicas de administração para obtenção de resultados otimizados com a aplicação dos modernos conceitos. O prefácio é do presidente do Conselho Regional de Administração de São Paulo Roberto Carvalho Cardoso. Formato 14 x 21, 160 páginas, lançado recentemente em 2001, editado pela JCR Editora Ltda. – Fone (011) 4330.5364 – E-mail: jrcrcons@terra.com.br .

Justiça Além da Vida

Romance policial de José Carlos De Lucca, juiz de direito, professor universitário, conta a história de Mário, menino pobre que com sacrifícios se torna um Delegado de Polícia e no decorrer do romance, a todo o momento o Bem e o Mal se contrastam como alternativas de vida. Prefácio do escritor e radialista Amílcar Del Chiaro Filho que diz “oxalá muitos advogados e juízes venham a ler este livro, pois contém mensagens que podem mudar as suas vidas.” O livro tem o formato 14 x 21, 188 páginas, 1ª edição em agosto/2001, os direitos autorais da obra foram cedidos para a “Casa da criança Betinho – Lar Espírita para Excepcionais” e foi editado pela Petit Editora e Distribuidora Ltda. – Fone (011) 6684.6000 – E-mail: petit@petit.com.br e Site: www.petit.com.br .

Caminho para uma Vida Melhor

Natalino D’Oliveira era pedagogo, jornalista e psicólogo, desencarnado em setembro de 2000. O livro “Caminho para uma Vida Melhor” foi lançado há alguns meses e trata dos Dez Mandamentos e da lei de Causa e Efeito. Álvaro Gomes da Silva, ao prefaciar o livro diz que se a pessoa tiver alguma tendência para o suicídio, ao ler o livro, mudará de idéia, porque os efeitos tenebrosos de um atentado contra a própria vida estão expostos de tal forma que concluirá que os obstáculos a serem vencidos aqui na Terra ainda serão menores que os após a morte física em tais condições. Livro em formato 14 x 21, 128 páginas, editado pela DPL – Editora e Distribuidora de Livros Ltda. – Fone (011) 5061.8955 – E-mail: dpl@dpl.com.br e HP: www.dpl.com.br .

Terapêutica Espírita



Geziel Andrade, consagrado escritor espírita, acaba de lançar “Terapêutica Espírita”, livro que trata da orientação, prece, mediunidade curadora, imposição

de mãos, água fluidificada e desobsessão. O autor faz um estudo doutrinário reunindo a base teórica e prática da terapêutica espírita baseado nos ensinamentos de Jesus, das obras da Codificação Kardequiana e estudos de Herculano Pires, Emmanuel, André Luiz, Baturá, Joanna de Ângelis e Manoel Philomeno de Miranda. Geziel, na apresentação que faz da sua obra diz que espera que o trabalho leve os dirigentes de Centros Espíritas, bem como os médiuns e colaboradores a realizarem uma profunda reflexão acerca de seus papéis e de suas condutas, principalmente nos trabalhos de passe. Formato 14 x 21, 214 páginas, editado em outubro/2001, pela Editora EME, de Capivari (SP), Fone (019) 3491.7000 – e-mail: editoraeme@ncap.com.br .

Vencer ou ser Vencido pelo Alcoolismo: esta é a prova final

Elizabeth B. de Carvalho, autora também de “As duas Faces do Alcoolismo”, traz agora um manual para auxiliar a quem convive com o vício da bebida. A autora, de forma respeitosa e com muito amor fraterno, oferece esclarecimentos fundamentais para vencer o vício. A autora diz que o alcoolatra somente conseguirá a vitória e a cura definitiva quando aprender a conhecer melhor a si mesmo, descobrir e manejar suas potencialidades íntimas. Finaliza o livro com o capítulo “Como localizar um Centro Espírita em qualquer cidade do Brasil” e fornece os endereços de todas as federativas, hospitais e instituições que tratam de dependentes químicos. Forma-

to 14 x 21, com 136 páginas, editado pela DPL Editora e Distribuidora de livros Ltda. – Fone (011) 5061.8955 – E-mail: dpl@dpl.com.br e HP: www.dpl.com.br .

A Luz Dissipa as Trevas

Estórias e fatos para ilustrar palestras e conversações, selecionados por Paulo Daltro de Oliveira, diretor da Revista Allan Kardec, de Goiânia. Coletânea de estórias e fatos de cunho moral, apropriados para ilustrar palestras, conversas informais e atividades de evangelização. A maioria foi selecionada entre as que foram publicadas nas edições da Revista Espírita de Allan Kardec. Ao final, encontra-se o índice remissivo por assuntos, o que facilitará a pesquisa de temas. Formato 14 x 21, 156 páginas, editado pela Gráfica e Editora Paulo de Tarso – fone: (062) 281.3610 – E-mail: revistak@netgo.com.br e Homepage: www.bauhaus.com.br/reak.

CARTAS

José Mascarenhas, do Grupo de Estudo Espírita Kardecista, da cidade de Ananindeua, PA, agradecendo e cumprimentando o Sr. Nestor Masotti, pela sua eleição na presidência da Federação Espírita Brasileira.

Redação – Encaminharemos a correspondência para o Sr. Nestor.

Registramos a correspondência do Sr. Renato Augusto Velloso, de Juiz de Fora, MG, que enaltece o conteúdo de o Dirigente Espírita.

Redação – Agradecemos e deixamos um fraternal abraço.

CAPEMI - PREVIDÊNCIA - SEGUROS - SAÚDE

A CAPEMI, que é uma previdência privada, tem sede na própria cidade do Rio de Janeiro, agências e postos de atendimento em todo o Brasil, convênios com Organizações Públicas e Privadas em todo o Brasil para averbação em folha de pagamento, benefícios pagos sem interrupção desde 1960, serviço de assistência financeira exclusivo para os participantes e comercialização de Planos de Pecúlio para proteção da família. A CAPEMI atende através de uma rede de 21 agências, 11 postos de atendimento e 7 escritórios de representação. É conhecido o lado social da CAPEMI, que vem atendendo mais de 69 mil pessoas assistidas mensalmente, 69 unidades de promoção social, próprias em todo o Brasil, mais de 2.500 idosos recebem mensalmente medicamentos, cestas básicas e kits de higiene. A CAPEMI tem 794 voluntários, 18 estagiários e 1542 funcionários para que os objetivos sejam alcançados. Ligue Alô CAPEMI 0800 21 3030.

Capemi





Conflitos trabalhistas

Foi enviado ao Congresso Nacional, no dia 4 de outubro de 2001, o Projeto de Lei nº 5.483/01, do Executivo Federal, que altera o artigo 618 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT. Esse dispositivo está inserido na parte que trata das convenções coletivas de trabalho, e dispõe que: "As empresas e instituições que não estiverem incluídas no enquadramento sindical a que se refere o art. 577 desta Consolidação poderão celebrar Acordos Coletivos de Trabalho com os Sindicatos representativos dos respectivos empregados, nos termos deste Título". O referido projeto acrescenta ao dispositivo que, ressalvadas as disposições constitucionais e as normas sobre segurança e medicina do trabalho, os demais direitos trabalhistas assegurados em lei podem ser objeto de negociação coletiva. Isso significa que, se o projeto for aprovado e tornar-se lei, quase todos os direitos trabalhistas poderão ser, livremente, negociados por empregador e empregado, através de seu respectivo sindicato.

Energia e sobretaxa

A CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais foi proibida, por decisão judicial, a proceder ao corte de energia elétrica e à cobrança de sobretaxa. A decisão foi proferida pela 1ª Vara da Fazenda Pública de Minas Gerais em função de demanda judicial promovida pelo Ministério Público de Defesa do Consumidor. Contudo, trata-se de decisão provisória, e a CEMIG tem 10 dias de prazo para tentar revertê-la. (fonte: Revista Consultor Jurídico, 11 de outubro de 2001)

ICMS

O Estado de São Paulo, nos termos do item 48 da Tabela I do Anexo I do Regulamento do ICMS, aprovado pelo Decreto nº 33118/91, concede isenção à saída de mercadoria de produção própria promovida por instituição de assistência social ou de educação.

Todavia, a referida isenção condiciona-se ao preenchimento dos seguintes requisitos: que a entidade não tenha finalidade lucrativa e sua renda líquida seja integralmente aplicada na manutenção de seus objetivos assistenciais ou educacionais, sem distribuição de qualquer parcela a título de lucro ou participação; o valor das vendas de mercadorias da espécie realizadas pela beneficiária no ano anterior não tenha ultrapassado o limite estabelecido para a isenção das microempresas; que a isenção seja reconhecida pela Secretaria da Fazenda, mediante requerimento da entidade interessada.

IR – Imunidade

As entidades assistenciais não necessitam recolher o IR – Imposto sobre a Renda, por força do disposto no artigo 150 da Constituição Federal, e artigo 14 do CTN – Código Tributário Nacional. No entanto, há que se observar requisitos específicos para usufruir desse benefício: não remunerar seus dirigentes; não distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou rendas a título de lucro ou participação nos resultados; aplicar integralmente seus recursos no País para a manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais; recolher os tributos devidos sobre os rendimentos por ela pagos ou creditados; entregar, anualmente, a sua declaração de isenção; manter, de forma correta, e em livros próprios, a escrituração de suas receitas e despesas; apresentar sua DCTF- Declaração de Contribuições e Tributos Federais com informações concernentes ao Imposto de Renda Retido na Fonte, se tiver efetuado pagamento ou crédito.

INSS

A Justiça Federal de Taubaté, Estado de São Paulo, decidiu, em mandado de segurança impetrado por empresa da região, que não incide a cobrança de INSS sobre horas extras, adicionais de periculosidade ou insalubridade, e adicional noturno. Essa decisão é provisória e, portanto, está sujeita à cassação pelo Tribunal competente.

Congresso no Ceará

A Federação Espírita do Estado do Ceará promoverá dois importantes eventos no estado: de 30 de novembro a 2 de dezembro, o VI Congresso Espírita do Estado do Ceará, a realizar-se na sede da FEEC – Rua Princesa Isabel, 255, com o tema central "Em busca da Espiritualidade Maior", com palestras e apresentações artísticas. Simultaneamente, no dia 1 de dezembro acontecerá o 1º Congresso da Juventude Espírita do Estado do Ceará – CONJECE. Inscrições e informações pelos fones: (085) 212.4268 e 212.1092 e e-mail: feec@feec.org.br e HP: www.feec.org.br.

Congresso da Federação Espanhola

Nos dias 7, 8 e 9 de dezembro acontecerá o IX Congresso Espírita Nacional da Federação Espírita Espanhola. Com o tema central: "Que é o Espiritismo?" será realizado em Alicante, no Palm

Beach Hotel de Benidorm. A abertura será às 10h30, com conferência de Divaldo Pereira Franco e Raul Teixeira. Fazem parte da programação o brasileiro Carlos Campetti, além de Teresa Vasquez, Reinaldo Nobre Pontes, Esteban Zaragoza, Mercedes Doblado, Luis Cubeta Barbalho, José A. Rodrigues e Pilar Domenech. Mais informações na Viajes Hispania, telefone (96) 586-6080 ou fax (96) 680-4000 – E-mail: receptivojhuete@vhispania.es.

CONEAN 2002

A Confraternização Espírita da Alta Noroeste, evento anual da USE Regional, será realizada em Araçatuba nos dias 23 e 24 de fevereiro de 2002. A parte doutrinária estará a cargo dos oradores Richard Simonetti (Bauru) e Carlos Baccelli (Uberaba). O tema central é Mediunidade. USE Regional de Araçatuba, R. Florêncio de Abreu 185 CEP 16066-060 – Fone (18) 3608.8286 com Ismael Gobbi.

Guatemala realiza o 3º Congresso Espírita Mundial

Além dos eventos terroristas que provocaram comoção mundial, algumas dificuldades evoluíram por pressões religiosas e uma intensa campanha contrária, o Hotel definido como sede do Congresso, pediu a suspensão do contrato. Às vésperas do conclave, a sede foi transferida para o Hotel Marriott.

**ANTONIO CESAR
PERRI DE CARVALHO
ASSESSOR DE
COMUNICAÇÃO DO CEI**

Com realização da “Cadena Heliosófica Guatemalteca” e promoção do Conselho Espírita Internacional, ocorreu o 3º Congresso Espírita Mundial, de 1º a 4 de outubro de 2001, na Cidade da Guatemala.

O 3º Congresso Espírita Mundial realizou-se em seqüência de eventos promovidos pelo Conselho Espírita Internacional – CEI. Durante o Congresso Espírita Internacional, promovido pela Federação Espírita Brasileira, em Brasília, no ano de 1989, surgiram sugestões e propostas para a constituição de uma organização internacional. A partir daí, em diálogos efetivados em vários eventos, evoluiu-se para a criação do Conselho Espírita Internacional. Entre outras atribuições, o CEI passou a promover Congressos Espíritas Mundiais trienais: Brasília (1995), Lisboa (1998) e o recente evento na Cidade da Guatemala. Já está definido que o 4º Congresso Espírita Mundial acontecerá em Paris, em outubro de 2004, quando também será comemorado o bi-centenário do nascimento de Allan Kardec.

Atividades do Congresso

Como programa pré-Congresso para os que chegaram nas vésperas, nos dias 29 e 30 de setembro, mais

de 100 congressistas visitaram o Altiplano, local montanhoso em que nativos de origem indígena mantêm reuniões com orientação espírita. Embora cansativa, a viagem foi considerada altamente gratificante. Em três ônibus fretados, a caravana levou um dia inteiro de viagem de ida e outro de volta.

Como opção para os congressistas, no Hotel Marriott, se desenvolveram algumas palestras. O 3º Congresso Espírita Mundial foi iniciado com prece – “Oração pela paz” – proferida por Genaro Bravo Rabanales, presidente da “Cadena Heliosófica Guatemalteca”; saudações do secretário geral do CEI Nestor João Masotti, do presidente da Comissão Organizadora Gilberto Recinos e do dirigente colombiano Fábio Villarraga, falando em nome dos estrangeiros visitantes. O sr. Rabanales fez a palestra de abertura.

Atendendo ao tema central “Uma proposta de Educação para o Ser Humano”, diariamente ocorreram seis atividades simultâneas atendendo às áreas científica, filosófica, moral e religiosa. Ocorreram também seminários com atividades práticas e as seções infantil e juvenil. As palestras, com recursos áudio-visuais, despertaram vivo interesse dos participantes.

No final, houve palestra de Genaro Bravo Rabanales, apresentação de balé folclórico guatemalteco e encenação de exaltação da paz, por um grupo de Honduras. Um jantar de confraternização marcou o final do evento desenvolvido em clima de

fraternidade.

Entre os convidados, proferiram palestras, o secretário geral do C.E.I. Nestor João Masotti, o presidente da U.S.F.F. Roger Perez e Charles Kempf, da Bélgica; Jean Marc Lefebvre e Jean Paul Evrard e congressistas da Argentina, Brasil, Colômbia, Cuba, El Salvador, Estados Unidos, Guatemala, Inglaterra, Panamá, Portugal e Suíça.

Participação

Aproximadamente 800 a 1000 pessoas frequentaram, diariamente, o evento. A grande maioria proveniente do país sede, mas contando com congressistas de 19 países, oriundos de países das três Américas e da Europa.

Alguns inscritos e expositores convidados não puderam comparecer, de última hora, em decorrência da instabilidade política mundial, da precariedade de segurança em vôos internacionais e por imprevistos locais que geraram a mudança do local do evento.

Dificuldades superadas e papel da imprensa

Além dos eventos terroristas que provocaram comoção mundial, algumas dificuldades evoluíram por pressões religiosas e uma intensa campanha contrária, o Hotel definido como sede do Congresso, pediu a suspensão do contrato. Às vésperas do conclave, a sede foi transferida para o Hotel Marriott.

Como as campanhas deturpadoras assumiram proporções

que chamaram a atenção da mídia, na semana anterior do Congresso, jornalistas se interessaram em saber o que é o Espiritismo e os propósitos do Congresso. Algumas entrevistas com líderes espíritas da Guatemala e do Brasil, e as informações sobre a participação dos espíritas – CEI, FEB e Divaldo P.Franco – no “Encontro pela Paz Mundial” no ano 2000, promovido pela ONU, colaboraram para que se formasse uma opinião diferente daquela que vinha sendo apregoada por religiosos contrários ao evento.

As atuações fanatizadas contra o Congresso, levaram vários jornalistas a se manifestarem sobre os acontecimentos. Carolina Escobar Sarti, no artigo “Ni de política ni de religión”, destaca que “há pessoas que crêem que somente há uma religião ideal, um sistema político perfeito e uma forma de viver a vida”. Em síntese, afirma a jornalista guatemalteca: “Ao longo da história, uma prática religiosa desrespeitosa e intolerante tem provocado inúmeros mártires e vítimas. – O Congresso Espírita que se celebra de 1º a 4 de outubro tem despertado as mais diversas opiniões e reações. A tal ponto que a polícia teve que oferecer segurança especial no hotel em que se realizaria o evento. – Entre suspeitas infundadas, cegos fanatismos e ameaças veladas, o Congresso se levou a cabo e congregou mais de 1500 pessoas. – Melhor unir esforços para propiciar uma paz real e não dividir as coletividades humanas pela religião que elegem”.

Encontro do Serviço Assistencial Espírita

Realizou-se o I Encontro do Serviço Assistencial Espírita do Bloco Leste, no dia 1 de julho de 2001, das 8h30 às 16 horas, na sede do C.E. Seara Obreiros do Senhor, na Rua Bispo Isaias Sucasas, 461, em Ermelino Matarazzo. Participaram 40 trabalhadores da área de Serviço Assistencial. O evento foi promovido pela USE Regional São Paulo, com o apoio das USEs Distritais da Penha, S. Miguel Paulista e Tatuapé. Maria Aparecida Valente, do Departamento SAE da USE estadual e autora do livro “Serviço Assistencial”, das edições USE, abordou o tema central: “O Serviço Assistencial Unificado”.

Os representantes das USEs Distritais presentes apresentaram uma síntese das atividades assistenciais em seus respectivos distritos, para troca de

experiências e material para discussão em grupo, no período da tarde.

Sob a coordenação de Wilma Prinett, os participantes dividiram-se em cinco grupos, para discutirem sobre duas questões propostas pela comissão da USE Regional, com base nos problemas levantados nas atividades da manhã: a) Como ativar o Serviço Assistencial Unificado? B) Qual a sua necessidade que a USE Regional possa contribuir além desse Encontro?

As conclusões foram diversas: na primeira questão, foram quase unânimes de que, para ativar é preciso aproximar-se das casas espíritas, convidá-las para conhecer o trabalho unificado e a troca de informações, promover reuniões, encontros, cursos, seminários, periodicamente e reciclagem para mudar a postura assistencialista para promoção do ser humano. Mudar a imagem de USE controladora para USE que dá apoio, que disponibiliza materiais tais como apostilas, livros específicos, cursos e palestras.

A segunda questão, na verdade acabou sendo uma continuidade do item “a”, pois há que se realizar um trabalho de conscientização da importância do trabalho, focar a promoção e a renovação do ser humano. Criar um banco de dados, ter uma central de atendimento para possibilitar a troca de informações, fornecimento de roteiros para a organização do departamento assistencial (um manual), buscar instituições não espíritas como Senai, Senac, cursos profissionalizantes através de convênios e finalmente, buscar os colaboradores entre os jovens do Departamento de Mocidade e promover uma integração entre os assistidos e a sociedade.



Participantes do I Encontro do Serviço Assistencial Espírita promovido pela Regional São Paulo

AGENDE-SE

USE de Nova Alta Paulista

Em novembro acontecerá a XXIX Mês Espírita e Feira do Livro, nas dependências do Ave Cristo – Centro de Aprendizagem e vivência Espírita – Avenida Capitão José Antonio de Oliveira, 151 – Adamantina – SP. Durante o mês, sempre às 20 horas, acontecerão palestras: dia 3, com Reynaldo Leite, de São Paulo; dia 10 com a educadora Rita Fociker, de Jundiá – SP; dia 17 com Miguel de Jesus Sardano, de Santo André – SP; e dia 24 com Aureluz Conte, de Dracena – SP que falará sobre o tema “Música Espírita” e lançará o CD instrumental “Inspiração”. No dia 4 de novembro, Reynaldo Leite estará ministrando um curso sobre relacionamento interpessoal nas Casas Espíritas, no VI Citenap – curso Intensivo para Trabalhadores da Nova Alta Paulista que também se realizará no Ave Cristo.

1º Fórum Espírita do Distrito Federal

Acontecerá nos dias 9 a 11 de novembro de 2001, promovido pela Comunhão Espírita de Brasília, DF, nos auditórios da Legião da Boa Vontade, em Brasília (Av. L-2 / Sul – quadra 604, lote 27), o 1º Fórum Espírita do DF, que reunirá os expoentes do movimento espírita. A palestra de abertura, às 19 horas, do dia 9, será proferida por César Soares dos Reis, que abordará o tema “O paradigma Espírita e sua Contribuição à Transformação Social”. Participarão Sônia Rinaldi, Jorge Andréa dos Santos, Gezslar Carlos West, João Mazotti, Octávio M. Ulisséa, Núbior Orlando Facure, Zalmir Zimmermann, Marlene Nobre, Denizard de Souza, Ney Prieto Peres, Umberto Ferreira, Júlio Prieto Peres, Marilusa Moreira Vasconcelos, entre outros. Estão programados, também, três mesas redondas com os temas: É possível uma cultura de paz no mundo globalizado? Família – o Desafio do Século XXI e Modelos Organizacionais do Século XXI. Informações: Fone (061) 226.7540.

Música espírita

Ocorrerá, no dia 11 de novembro de 2001, no Instituto Espírita Caminhos de Luz - Rua Edgard, 431, Vila Leonor, próximo ao “Mart Center” Av: Guilherme, São Paulo, SP - o 1º Encontro com a Música Espiritualista Espírita. O evento terá início às 13 horas. Informações: (0xx11) 9805-3800, com André Luiz, ou (0xx11) 9702-8579, com Cícero Batista.

São João da Boa Vista

No dia 11 de novembro de 2001, acontecerá no Grupo da Fraternidade Irmão Joseph, na rua Bernardino de Campos, 485, em São João da Boa Vista – SP, o seminário “A imensidão dos Sentidos”, com Francisco do Espírito Santo Neto, de Catanduva.

Encontro de Artes em São Paulo

A Sociedade de Estudos Espíritas “3 de Outubro” e a Fraternidade Espírita “Auta de Souza”, estão unidas, mais uma vez, no evento de Artes, para você que gosta de teatro, música, dança e arte mediúnic, com a participação do Grupo Nascente Artes. Será no dia 11 de novembro de 2001, das 16 às 20 horas, na Escola Profª Zuleika de Barros M. Ferreira, na Rua Padre Chico, 420, esquina com Av. Pompéia, São Paulo, SP. Fone para informações: (011) 3672.9892.

I Seminário Ramatis – Região Sudeste

Acontecerá nos dias 15 a 17 de novembro de 2001, o I Seminário Ramatis da Região Sudeste, com o tema central “A Missão do Espiritismo”, na Casa do Cristo Redentor, Rua Agrimensor Sugaya, 986 – Itaquera – São Paulo, SP, promovido pela AFRAM – Associação Mundial das Fraternidades Ramatis. O seminário será composto de 10 módulos: A Missão do Espiritismo e sua ligação com a obra de Ramatis, com José Medrado, de Salvador – BA, O Espiritismo e Religião e o Espiritismo e o Evangelho, com Adão Nonato de Oliveira; O Espiritismo e o Catolicismo, com Sebastião de Carvalho; O Espiritismo e o Protestantismo e o Espiritismo e a Bíblia, com Descartes de Souza Tei-

xeira; O Espiritismo e a Psicanálise, com Marc André Keppe; O Espiritismo em face da Homeopatia, com Marco Antonio Palmieri; O Espiritismo e o Budismo, com Ademar Eugênio de Melo; O Espiritismo e Umbanda, com Roger Feraudy; O Espiritismo e a alimentação Carnívora, com Marília de Castro e o Espiritismo e a Teosofia, com Roger Bottini Paranhos. A abertura será às 16 horas do dia 15. Informações: Centro Espírita Francisco de Assis – Fones (011) 3326.4649 / 6091.0608. E-mail: carvaladv@uol.com.br. Site: www.seminariosramatis.cjb.net e www.edconhecimento.com.br

Encontro da Ciência Espírita

A Sociedade de Estudos Espíritas Allan Kardec promove no período de 15 a 18 de novembro de 2001, no Pálace Casino – Praça José Affonso Junqueira, em Poços de Caldas – MG, o IV Encontro para Estudo da Ciência Espírita, com a participação de Dr. Hernani Guimarães Andrade, do Instituto Nacional de Pesquisas Psicobiológicas. Informações fone (035) 3722.3545.

Expospírita em Santos

Nos dias 22 a 25 de novembro de 2001 acontecerá em Santos, SP, a Expospírita 2001, promovida por vários Centros Espíritas de região, sob a coordenação do ICKS. O evento terá lugar nas dependências do SESC - Rua Conselheiro Saraiva, Santos, SP -, das 18 às 22 horas, nos dias 22 e 23, e das 13 às 18 horas nos dias 24 e 25. Haverá, no local, venda de livros espíritas com grandes descontos, palestras e apresentações artísticas

USE Regional de Assis e Prudente

No dia 25 de novembro de 2001, na cidade de Rancharia – SP, realizará-se a reunião conjunta das USEs Regionais de Assis e Presidente Prudente, das 9 às 12 horas, com um seminário “O desenvolvimento e evolução do movimento Espírita em nosso estado, no Brasil e no Exterior, com a Vice-presidente da USE estadual Julia Nezu e à tarde, a partir das 14 horas acontecerá reunião administrativa. Na noite anterior, Julia fará uma palestra pública no

Centro Espírita Joana D’Darc – Rua Allan Kardec, 828 – Rancharia – SP, onde acontecerá o encontro dos dois dias. Informações: (018) 3322.4151 c/ Guaracy – (018) 223.5053 c/Lea – E - m a i l : guaracynasc@uol.com.br e user@useipp.com.br.

USE São Caetano

A USE de São Caetano, através de seu Departamento de Educadores Espíritas, promoverá, no dia 24 de novembro de 2001, o “I Encontro Regional de Educadores Espíritas da Infância”, cujo tema será “Amar para transformar”. O evento, que acontecerá no Lar Samaritano da Mãe Operária – Rua Professora Maria Macedo, 240, São Caetano do Sul, SP, próximo à Estação Ferroviária e Terminal Rodoviário – das 9 às 18 horas, contará com as participações especiais de Enéas Canhadas (psicólogo) e João Luís do Nascimento. Haverá almoço comunitário, onde cada participante deverá trazer um prato de salgado – torta, lanche, e outros. Inscrições até o 19/11/2001, com Luciana, pelo telefone (0xx11)4224 6415.

USE Distrital Freguesia do Ó

A USE Distrital Freguesia do Ó realizará, no dia 24 de novembro de 2001, no EEPSG Prof. Jácimo Stávally - Rua Manuel Madruga, 250, Itaberaba, SP - o III Fórum de Debates, que contará com a participação de Richard Simonetti, que falará sobre obsessão. No dia 25, das 8 às 16 horas, realizará, no mesmo local, o XIV Encontro da Família, que terá um expositor especialmente convidado para o desenvolvimento do tema central - “A ausência de Deus na vida do homem na atualidade” – e dos seguintes subtemas: “Deus e a tecnologia, e a tecnologia sem Deus”, “Deus e a esperança e a esperança sem Deus”, “Deus ou as drogas?” e “Deus ou a violência?”. Haverá programação especial para crianças a partir de 5 anos e para os jovens. Informações: Alice (secretária) Fone (011) 3992.3082.

1º Encontro Estadual Sobre Atividades Mediúnicas

Realizou-se no dia 23 de setembro de 2001, das 9 às 18 horas, o 1º Encontro Estadual sobre Atividades Mediúnicas, promovido pelo Departamento de Orientação Doutrinária da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, na sede do Grupo Espírita Manoel Bento, à Rua Alfredo Pujol, 77, na cidade de São Paulo, SP, com a participação de 235 trabalhadores da área mediúnica e dirigentes das Casas Espíritas.

Os participantes foram de 27 cidades do Estado de São Paulo, sendo 99 da Capital, 35 de Campinas, 18 de Ribeirão Preto, 12 de Rio Claro, 10 de Indaiatuba, 11 de Sorocaba, 9 de Limeira, 5 de São José dos Campos, 4 de Mogi-Guaçu, 3 de Santos, 3 de Tupã, 3 de Piracicaba, 3 de Santo André, 3 de Cafelândia, 2 de Cerquilha, 3 de S. Caetano do Sul, 2 de Jundiá, 2 de Cordeirópolis e 2 de Caieiras, além de Ourinhos, Lins, Tietê, Auriflora, Bastos, Santa Gertrudes, Bauru e Guarulhos.

Atílio Campanini, presidente da USE-SP fez a prece inicial e a abertura do encontro.

No período da manhã, seis temas foram apresentados: Mediunidade – conceitos e mecanismos, por Wladimir Sanchez; Desenvolvimento prático mediúnico – tipos de mediunidade – psicopictografia, vidência, audiência etc., por Irene Wenzel Gaviolle; Curas Espirituais – conceitos e mecanismos, por Norberto Gaviolle; Fluidoterapia – passes e imposição de mãos, conceitos e mecanismos, por Paulo Ribeiro; Obsessão e Desobsessão – conceitos e mecanis-



Dirigentes e trabalhadores das casas espíritas.



Os relatores durante a plenária. Da esq. P/ direita: Minelli, Marcílio C. Freitas, Sônia Oliveira, Lívia Carvalho, Claudine Carneiro e Arnaldo Carneiro.

mos de combate, por Renato Alves Netto Jr., e Dogmatismos e Misticismos praticados nos centros espíritas, por Julia Nezu. No período da tarde os participantes se dividiram em seis salas para discussão dos temas apresentados e conclusões em plenária. Participaram como debatedores representantes das diversas USEs Regionais e Intermunicipais presentes: Marcílio C. Freitas, de Campinas; Helena Abdala, de Limeira; José Francisco

Almeida, de Rio Claro; José Argemiro, de Ribeirão Preto; Hélio Correia, de Sorocaba; Minelli, de Rio Claro; Carlos Fonseca, de Ribeirão Preto, Nivaldo de Sorocaba; Álvaro Vargas, de Piracicaba; Abel Glaser, de São Paulo; Paulo Lanza, de Lins; André Galinbeck, de Rio Claro; Atílio Campanini, de São Paulo; Olivino Rodrigues, de Ourinhos; Eduardo Corrêa Borges, de S. José dos Campos. Trabalha-



Fotos: Márcio Zampolli

Prof. Wladimir Sanchez, coordenador dos cursos segundo visão científica da USE-SP, autor do livro "A Influência dos Espíritos no nosso dia a dia".

ram como relatores Arnaldo Carneiro, Claudine T. Carneiro, Lívia de Carvalho, Sônia de Oliveira, Marcílio de Freitas e Minelli.

O resultado da avaliação foi o seguinte: 142 pessoas responderam o questionário; 141 responderam que retornariam ao 2º encontro; atribuições de ótimo e bom – 95% às exposições, 79% à prática mediúnica e 55% à plenária. Total de receita bruta referente a venda de apostila e lanchonete R\$1.054,00 e despesas R\$210,50.

O relato dos debates e conclusões apresentados em plenária serão encaminhados aos órgãos da USE, oportunamente. As exposições constam da apostila. Os órgãos da USE que desejarem o material poderão adquirir na livraria da USE-SP.

Cursos e Seminários da USE Estadual

Com o retorno da USE para a sede social do bairro de Santana, os cursos e seminários terão prosseguimento (i) no auditório da sede da USE, (ii) na sede da USE Regional São Paulo, localizada na mesma rua e vizinha da sede central (iii) em Centros Espíritas próximos a sede da USE e (iv) fora da Capital.

Às 2ªs. feiras, das 19h15 às 21h30 - Estudo do Livro dos Espíritos Segundo Visão Científica – curso anual – DOD da USE, na sede da USE estadual, à Rua Gabriel Piza, 433 – Santana.

Às 5ªs. feiras – das 19h30 às 21h30 - Curso Mecanismos da Mediunidade, segundo visão científica – curso anual – DOD da USE – na sede da USE estadual.

Às 6ªs. feiras, das 20h às 22h - Curso avançado sobre mecanismos da mediunidade – curso em 30 aulas – DOD da USE – no Centro Espírita Manoel Bento – à Rua Alfredo Pujol, 77 – Santana – São Paulo.

Dia 17 de novembro – sábado, das 13h30 às 18h30 – sede da USE estadual em SP, à rua Dr. Gabriel Piza, 433 – Tema Central: Gênese Espiritual e a Teoria da Evolução – módulo X – a) A Biotecnologia: A Engenharia dos Genes (II); b) A Origem do Homem (III); c) A Interação do Princípio Inteligente com o Reino dos Animais (III). Coordenação de Wladimir Sanchez.

Dia 1 de Dezembro – sábado, das 13h30 às 18h30 - sede da USE estadual em SP – à rua Dr. Gabriel Piza, 433 – Tema Central: Gênese Espiritual e a Teoria da Evolução XI: a) A História da Terra e a Evolução Biológica; b) Fatores que Regem a Vida no Planeta; c) A Interação do Princípio Inteligente com o Reino dos Animais. Coordenação de Wladimir Sanchez.

Dia 15 de Dezembro – sábado, das 13h30 às 18h30 - sede da USE estadual em SP – à rua Dr. Gabriel Piza, 433 – Tema Central: Gênese Espiritual e a Teoria da Evolução XII (último da série e do ano de 2001): a) A Transformação do Princípio Inteligente em Espírito; b) O Espírito e a Teoria da Metempsicose; c) O Universo Espiritual. Coordenação de Wladimir Sanchez.

Os cursos e seminários realizados pela USE são voltados primordialmente para dirigentes e trabalhadores das casas espíritas. Tem o cunho de aprimorar o conhecimento doutrinário e melhor qualificar a atuação dos colaboradores e dirigentes das Casas Espíritas. Informações e Inscrições: Favor inscrever-se previamente junto a USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, à rua Dr. Gabriel Piza, 433 – Santana – SP – fone/fax 11 – 6950.6554 e e-mail: use@matrix.com.br / use@use-sp.com.br / Site: www.use-sp.com.br

Encontro Ecumênico

O presidente da USE-SP Atílio Campanini participou do ato ecumênico realizado na Câmara Municipal de São Paulo, no dia 20 de setembro de 2001, em favor da paz no mundo e nos corações de todos os seres humanos.

Terapia por Regressão de Memória

O psicólogo Júlio Peres apresentou, no Congresso Europeu de Medicina Nuclear, realizado em Nápolis, Itália, de 25 a 31 de agosto, a sua pesquisa inédita sobre Terapia por Regressão de Memória. Nesta investigação, Peres utilizou a metodologia de emissão única de pósitrons, conhecida como SPECT e realizou-a, fazendo um estudo cooperativo com o médico Andrew Newberg, especialista em estados modificados de consciência, da Universidade de Pensilvânia, EUA. Entre os 4 mil especialistas participantes do evento, houve interesse de Centros acadêmicos europeus, australianos e americanos, que desejam a realização de novos estudos cooperativos com o Instituto Nacional de Terapia Regressiva Vivencial Peres (INTVP), em São Paulo, do qual Júlio Peres é Chefe do Departamento de Metodologia e Pesquisa Científica.

Financiamento a pequenos empreendedores

Foi criada a "FAZER - Sociedade de Promoção Sócio-econômica Fabiano de Cristo", para financiar projetos de pequenos empreendedores. O objetivo é oferecer um meio a mais de auxílio aos amparados pela obra filantrópica da CAPEMI para que possam conquistar com maior rapidez a sua autonomia, vencer a miséria e viver com dignidade, apesar da simplicidade de recursos materiais. Os financiamentos são concedidos após a elaboração de um Plano de Negócios, onde o tomador estrutura o seu projeto. A FAZER é mais um instrumento de promoção social. Suas características inovadoras já chamaram inclusive a atenção do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, que se propôs a investir 500 mil reais no empreendimento, valor que se juntará aos 300 mil doados pela CAPEMI para a constituição

do capital inicial. A diretoria dessa instituição que é registrada como OSCIP - Organização Social Civil de Interesse Público é formada por sócios efetivos da Obra de Fabiano, Conselheiros e diretores da CAPEMI.

Suzano

Aconteceu, de 8 a 28 de outubro de 2001, o Mês Espírita de Suzano. O evento teve como tema central "Espiritismo e fé raciocinada", e contou com a presença de vários oradores espíritas, dentre os quais se destacam: Sebastião de Lima, que apresentou os temas "Em busca da felicidade" e "Os trabalhadores da última hora"; Clodoaldo de Oliveira Mello, com o tema "Tempo de despertar"; Maria Emília Bottaro, com "A reconquista de si mesmo"; Nelson Moraes, com "Atualidade da doutrina"; Maria da Penha Carvalho, com "A responsabilidade no cotidiano cristão". O encerramento contou com a apresentação do Coral Allan Kardec.

Você e os Espíritos



O jornalista e escritor espírita Wilson Garcia lançou, no Centro Espírita Allan Kardec - Rua Irmã Serafina, em Campinas, SP -, no dia 21 de outubro de 2001, a 5ª edição, revista e ampliada, com nova capa e novas ilustrações de seu livro "Você e os Espíritos".

Clonagem no Tatuapé

A USE Distrital Tatuapé realizou, no dia 26/10/2001, às 20h30, em comemoração aos 333 anos do bairro do Tatuapé, a palestra com o tema "Clonagem humana e suas implicações", proferido pelo Diretor da Área Federativa da FEESP Wladimir Lisso. A palestra teve lugar no SENAC TATUAPÉ - Rua Coronel Luiz Americano, 130, próximo à estação Tatuapé do Metro. O evento foi promovido pelo Conselho Comunitário de São Paulo.

USE Distrital Vila Maria

O DOD - Departamento de Orientação Doutrinária da USE Distrital Vila Maria promoveu, no dia 27/10/2001, no Centro Espírita Padre Zabeu - Av. Conceição, 966, Vila Guilherme, São Paulo, Capital - o "Debate sobre mediunidade", que abordou temas como: quem é o médium, como utilizá-lo adequadamente, e outros. O debate contou com a presença de dirigentes e trabalhadores de diversas Casas Espíritas.

Exposição sobre Cairbar Schutel

O Centro Espírita "Cairbar Schutel", de Guarulhos, SP - Rua Santa Izabel 461, Vila Augusta, Guarulhos, SP, e-mail cairbarschutel@uol.com.br - realizou uma exposição com mostra de cópias de fotos, documentos, reportagens, artigos, livros e revistas sobre a vida e a obra de Cairbar de Souza Schutel, pioneiro da divulgação espírita no Brasil, em comemoração ao 133º aniversário de seu nascimento. A exposição foi mantida até 30 de outubro de 2001.

USE de Santo André

Como parte das comemorações de seu cinquentenário, a USE Municipal de Santo André (Rua Chuf, 801 - Vila Pires - Santo André - SP; Fone: 011 - 4971.6392) promoveu no mês de outubro a sua tradicional "Semana Espírita", já na 50ª edição. Teve início no dia 21, com a apresentação de crianças de várias Casas Espíritas. O tema central foi "A Doutrina Espírita no Limiar de uma Nova Era para a Humanidade - Globalização, Convulsão Social e Consumismo". Participaram renomados expositores, tais como, João Lourenço Navajas, de São Paulo; Izaías Claro, de Oswaldo Cruz; Ricardo Di Bernardi, de Santa Catarina; Reynaldo Leite, de São Paulo; Altiivo Ferreira, de Santos; Richard Simonetti, de Bauru e Eliseu F. da Mota Júnior, de Franca. O evento aconteceu à rua Padre Anchieta, 252, Bairro Jardim, no Pavilhão DENADAI, com presença de mais de 1 mil pessoas a cada dia. A USE estadual se fez representar na abertura pelo vice-presidente Adilson J.J. Pereira e durante a semana, no sábado, na palestra de Ricardo Di Bernardi, pela 2ª secretária Neyde

Schneider. No encerramento, dia 28, participou o Coral e Orquestra Carlos Gomes da FEESP e o Coral Canarinhos da Paz.

Internet

Foi inaugurada a "Lista Espírita" na Internet, sob a responsabilidade da ABRADE - Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo. A lista tem por objetivo a divulgação de notícias e eventos de interesse dos espíritas, sejam de âmbito nacional ou internacional. Os interessados poderão inscrever-se através do e-mail abrade@abrade.com.br, fornecendo os seguintes dados: nome completo, Instituição Espírita que frequenta - cidade, estado e País - e o endereço eletrônico (e-mail) para ser colocado na Lista.

Evangelho para Deficientes Visuais

O Evangelho Segundo o Espiritismo, tradução de Herculano Pires foi gravada em dezoito fitas-cassete, com 60 minutos cada e custa R\$115,00. O projeto é da "SGF Produções", com o apoio da LAKE - Livraria Allan Kardec Editora. Os interessados poderão ouvir um trecho da fita, sem compromisso, pelo sistema de telemensagem. Informações pelos telefones (011) 5083.3053 ou 5571.2878.

USE de São João da Boa Vista

Realizou o Mês Espírita durante o mês de outubro: dia 5, às 20 h com Divaldinho Mattos, de Votuporanga, dia 6, às 20 h com Paulino Locateelli Garcia, de São José do Rio Preto que expôs sobre os Desafios de Amor; dia 13 às 20h30, o Grupo Teatral do C.E. Jesus Fraternidade, de Aguai que apresentou a peça "Fala Calunga"; dia 14 às 9h30, Therezinha de Oliveira, de Campinas com o tema "Pureza Doutrinária"; dia 20 às 19h30, Lúcia Helena Mian, de Socorro, sobre o tema Posso Mudar o meu Destino?; dia 21 às 9h30, Julia Nezu, da USE estadual que deu um seminário "Caminhos para a Unificação" e dia 27 às 19h30, Célio Allan Kardec Oliveira, de Belo Horizonte, coordenador da Oscar; dia 28 às 9h30, na atividade de encerramento, participou Christina Helena Sarraf, de São Paulo.

Contando histórias para as crianças

No dia 7 de outubro de 2001, os Departamentos de Infância da USE estadual e da USE Regional São Paulo realizaram um encontro denominado Oficina de Histórias. Esse encontro, coordenado por Jane Jurado e Isabel Miranda, foi realizado na sede da USE Regional São Paulo, na rua Dr Gabriel Piza nº 487, das 9 às 12 horas, com a presença de muitas pessoas interessadas na orientação da infância, que acompanharam e participaram ativamente dos debates conduzidos por Rita Foelker, escritora com 31 livros já publicados e profissional da área gráfica. Ela ofereceu muitas idéias aos presentes sobre a forma de empregar as histórias, notadamente as "histórias em quadrinhos", na apresentação às crianças de temas como reencarnação, livre-

Rita de Cássia Foelker S. Pires, 36, ilustradora e web designer, autora de 31 livros editados, na maioria infantis, colaboradora do Centro Espírita João Batista, de Jundiá – SP como expositora, coordenadora de cursos e oficinas:

Dirigente Espírita – Como escolher livros e textos adequados aos objetivos da Educação da Infância?

Rita Foelker – Quando se trata de aplicar livros e textos para os objetivos da Educação Espírita e de ajudar a formar bases para uma compreensão espírita da vida, é importante escolher bem. Primeiro, observar se o texto apresenta de maneira correta os princípios da Filosofia Espírita, que compõem aquilo que Herculano Pires chamava de "cosmovisão espírita". Se fala de Deus, precisa estar de acordo com a concepção espírita de Deus; e assim com a reencarnação, evolução, causa e efeito etc. Se não toca especifi-

camente em nenhum dos princípios espíritas fundamentais, pelo menos, não poderá contradizê-los, nem criar ensejo para falsas interpretações. Outros critérios como qualidades literárias e interesse de acordo com as faixas etárias também são importantes...

Dirigente Espírita – Precisamos / devemos usar só livros espíritas?

Rita – Os ensinamentos do Espiritismo são verdades universais que são as leis eternas. Eles não estão presentes apenas em livros espíritas. Os seres humanos têm percebido, intuído e ensinado aspectos destas leis e verdades, que aparecem nas obras de arte e literatura. Por que não trazer para o âmbito da Educação Espírita textos que, tantas vezes, expressam muito bem os conteúdos que lhe são pertinentes? Além disso, boa literatura, seja ou não espírita, costuma trazer princípios éticos e ótimos temas de reflexão. Histó-



Escritora Rita Foelker, autora de 31 livros.

arbitrio, respeito ao próximo. São temas em que existe certa dificuldade para a apreensão do conteúdo por parte das crianças que participam de atividades nos Centros Espíritas.

Além das histórias em si, e dos quadrinhos em particular, a utilização de vários outros recursos, como vídeo e transparências, o envolvimento das crianças em atividades manuais relacionadas ao tema da história e a participação delas na criação de alternativas, foram algumas das abordagens apresentadas por Rita Foelker.

rias em quadrinhos também podem ser ponto de partida para aulas interessantes.

Dirigente Espírita – Que tipos de atividades podemos desenvolver com textos / histórias?

Rita – Podemos ilustrá-las, dramatizá-las, associá-las a dobraduras, pintura, passeios ou trabalhos práticos. Podemos reescrevê-las ou usá-las como ponto de partida para debates. Estes são apenas alguns exemplos.

Dirigente Espírita – Devemos despertar o evangelizador espírita para a criação de textos ou histórias?

Rita – Todo educador espírita realmente envolvido com sua prática já imaginou histórias. Muitas vezes, só não escreveu por não se sentir competente, ou por achar perda de tempo, bobagem... Porém, é um grande recurso de trabalho, que pode ser descoberto e estimulado em oficinas apropriadas

A USE e o Núcleo Eurípedes levam grande público ao teatro

A Comédia que discute a aplicação do Espiritismo

Significativo êxito foi alcançado pela temporada da encenação "Bodas de Lata", produzida pelo Núcleo Eurípedes de Estudos e Confeção Teatral. O texto de Hamilton Saraiva,

conhecido e respeitado profissional e professor de teatro, levado ao público com o apoio da USE, teve a particularidade de, em uma comédia, discutir a aplicação do Espiritismo no cotidiano de vários personagens: do industrial intolerante ao professor abusado, passando por jovens desorientados e mistificadores mercenários.

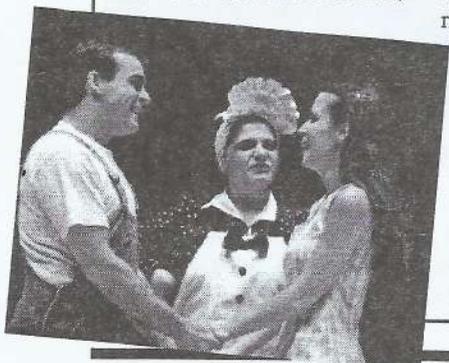
Mas a mensagem é clara: numa fala de um dos jovens personagens, no Espiritismo a

teoria é a própria prática – o que importa é o que se faz, e não o que se diz. E ainda vale lembrar a lição, vivida e "aprendida" no palco: para superar as dificuldades que surgem na vida, a solução é unir-se e amar-se, sempre com a moral de Jesus como meta.

"Bodas de Lata", que esteve em cartaz durante o mês de outubro no teatro Célia Helena, na cidade de São Paulo, pode ser apresentada em qualquer teatro no Estado de São Paulo. Para tanto, deve ser estabelecido contato com o Departamento de Arte atra-

vés da secretaria da USE, por correio (Rua Dr Gabriel Piza, 433, 02036-011), telefone ou fax (11) 6950-6554 ou E-mail: use@matrix.com.br.

Elenco da peça teatral "Bodas de Lata"



Cenas da peça teatral "Bodas de Lata"



LIVRARIA EDITORA DISTRIBUIDORA

Os livros publicados pela USE Editora são primordialmente voltados para os Dirigentes e colaboradores das Casas Espíritas, pois tratam das atividades doutrinárias e como melhorar essas atividades, preparando adequadamente os trabalhadores e dirigentes. Os anais dos Congressos Estaduais da USE e apostilas de cursos e seminários realizados pela USE são importantes materiais de estudo para as Casas Espíritas.

Anais do 9º Congresso da USE (Espiritismo no pensamento e na ação)	4,00
Anais do 11º Congresso da USE (O Espiritismo no 3º milênio – análise do presente e projeto do futuro)	12,00
Apostila Seminário – Preparação de trabalhadores para atividades espíritas (Diversos autores)	15,00
Apostila Seminários – Estudos da Mediunidade (Grupo de estudos da DE segundo visão científica)	15,00
Atividades Doutrinárias (autores diversos)	8,00
Atividades Doutrinárias – Subsídios (autores diversos)	esgot.
Centro Espírita, O (Wilson Garcia)	prelo
Centro Espírita e suas histórias (Wilson Garcia)	10,00
Centros e Dirigentes Espíritas (autores diversos)	esgot.
Chico Xavier – Homem e a obra (A. Cesar Perri de Carvalho)	10,00
Ciência Espírita (J. Herculano Pires)	10,00
Como administrar melhor o C. Espírita (Ivan R Franzolim)	10,00
Como escrever melhor e obter bons resultados (Ivan R Franzolim)	10,00
Como fundar um Centro Espírita (Diversos autores)	10,00
Como escrever para Imprensa Espírita (Ivan R Franzolim)	esgot.
Diálogo com dirigentes e trabalhadores Espíritas (Divaldo Franco)	13,00
Direção dos órgãos de unificação da USE (Diversos autores)	4,00
Dirigentes de Sessões práticas Espíritas (Emílio Manso Vieira)	esgot.
Espiritismo e Modernidade (A. Cesar Perri de Carvalho)	10,00
Espiritismo e os Problemas Humanos, O (Deolindo Amorim)	esgot.
Estatuto Social da USE	3,00
Família e Espiritismo (Autores diversos)	14,00
Família, o Espírito e o Tempo, A (Autores diversos)	10,00
Grupo de Gestantes (Maria A Valente e Elaine C Ramazzini)	esgot.
Grupo de Mães e Pais (Maria A Valente)	esgot.
Grupo Mirim e Grupo de Jovens (autores diversos)	esgot.
História da Dramaturgia com temática Espírita (Eduardo Carvalho Monteiro)	14,00
Idoso no Centro Espírita, O (M A Valente e Elaine C Ramazzini)	10,00
Influência dos Espíritos no nosso dia a dia, A – estudo segundo visão científica (Wladimir Sanchez)	17,00
Kardec é Razão (Wilson Garcia)	prelo
Laços de Família (Divaldo Franco e outros)	13,00
Leopoldo Machado em S Paulo (Eduardo C Monteiro)	12,00
Nosso Centro – Casa de serviços e Cultura Espírita (W Garcia)	14,00
Manual do Expositor Espírita (autores diversos)	4,50
Práticas Evangelizadoras da Infância (Adalgiza C Balieiro)	10,00
Rumos para uma nova Sociedade – O Espiritismo e as Ciências Sociais (Diversos autores)	15,00
Serviço Assistencial Espírita (Autores diversos)	esgot.
USE 50 anos de unificação (Eduardo C Monteiro e Natalino D'Olive)	10,00
Videoteca nas Soc. Espíritas (Oswaldo Magro Filho)	5,00
CD Brisa e Sonho - Bismael Batista de Moraes, em execução da Orquestra Ronaldo Lark	R\$15,00
CD, fitas de vídeo e fitas cassetes (diversos)	consulte a USE



A USE relançou o CD "Brisa e Sonho" de autoria de Bismael Batista de Moraes, em execução da Orquestra Ronaldo Lark. O CD contém 12 músicas que harmonizam tanto o ambiente doméstico como o das casas espíritas pelo agradável som que favorece a tranquilidade e a paz. Preço de capa R\$15,00. Disponível na Livraria da USE-SP.

O desconto das Edições USE para as distribuidoras de livros e órgãos da USE é de 50% para pagamento em 30 e 60 dias, dependendo da quantidade. Para as livrarias dos Centros Espíritas o desconto é de 30% também em 30 e 60 dias. Os Clubes do livro têm descontos especiais sob consulta.

Pedidos: USE Editora e Distribuidora
Rua Gabriel Piza, 433 – Santana
CEP 02036-011 – São Paulo
Fone/fax 11 – 6950 6554 e
e-mail: use@matrix.com.br

Assine "Dirigente Espírita" (R\$ 12,00)

(Preço válido até dezembro 2001)

Preencha seus dados e remeta para a USE

Nome _____

Endereço _____

Fone: _____

Cidade _____

CEP _____

Cheque - Banco _____

Nº _____

Data _____

Encontro Espírita sobre inclusão escolar

AMÍLCAR DEL CHIARO FILHO
GUARULHOS - SP

A USE Intermunicipal de Guarulhos promoveu no dia 7 de outubro, na sede do Grupo de Estudos e Pesquisas Espíritas Herculano Pires, na região central da cidade, o Encontro com a Pessoa Portadora de Deficiência para tratar do assunto "Inclusão Escolar". Compareceram pessoas portadoras de deficiências, pais e responsáveis por deficientes, professores e interessados pelo tema, num total de pouco mais de 30 pessoas, apesar de ampla divulgação.

Participou a Prof^a. Mônica Moiolli Teles Charneski, com especialização em pesquisa e divulgação de recursos e material bibliográfico sobre deficiências e a prática pedagógica inclusiva. Ela dissertou sobre o tema durante uma hora, e respondeu perguntas e ouviu as argumentações dos presentes, por mais uma hora.

Todos concordaram que as pessoas portadoras de deficiências têm o direito de frequentar escolas juntamente com as não portadoras, não importando que a deficiência seja motora, visual, auditiva, da fala ou mental, cabendo à Escola adaptar-se às condições do aluno, e não vice-versa.

Professoras presentes argumentaram que os deficientes mentais têm muita dificuldade de adaptação em classe, exigindo muita atenção, o que prejudicaria os demais alunos, que ficariam relegados a um segundo plano. Numa classe com 40 ou mais alunos, ficaria quase impossível o atendimento do deficiente mental. Além disto, argumentou outra professora, a Secretária da Edu-

cação não dá o mínimo preparo aos professores. Mônica Charneski esclareceu que as Universidades suspenderam os cursos para formação de professores especializados em deficientes mentais, por falta de procura.

Discutiu-se muito sobre a questão da planta física da escola, com relação ao deficiente físico cadeirante, ou que deambula com muletas. Poucas escolas possuem rampas e quase nenhuma tem elevadores.

Discutiu-se a questão do deficiente visual que é prejudicado pela pouca literatura em Braille e o deficiente auditivo pelo desconhecimento da linguagem de sinais e a falta de aparelhos para a ampliação do som.

Mônica lembrou que todos têm direito à educação, e sem ela não pode existir a cidadania plena. O espírita, disse ela, não pode se acomodar, assim como nenhum cidadão. Apesar das dificuldades, concluíram, é preciso lutar pela inclusão, para se evitar os guetos em que se transformaram as "classes especiais". Todos concordaram com esse direito, contudo, não isentaram a responsabilidade do Governo, através das Secretarias Estadual e Municipal da Educação.

Quase no encerramento do Encontro foi lembrado que os Centros Espíritas devem encarar o fato de que crianças portadoras de deficiências têm o direito inalienável de serem evangelizadas e aprenderem Espiritismo, mesmo aquelas com deficiência mental, pois são Espíritos reencarnados, com potencialidades provisoriamente adormecidas.

Por último, foi lançado um desafio: realizar um Encontro ou um Simpósio Estadual sobre inclusão, coordenado pela USE Estadual.

Participantes do Encontro sobre inclusão escolar.



Inclusão:

Um direito mais que natural

Quem é a pessoa portadora de deficiências? Cidadão de segunda classe? Espírito inferior? Alma imperfeita? Não! A pessoa portadora de deficiências é simplesmente "pessoa", como todas as outras, e tem todos os direitos e, também deveres. É um espírito em desenvolvimento, ou seja, uma alma caminhando para a perfeição.

Muitos acreditam que os deficientes físicos e mentais são Espíritos punidos pelos seus erros de outras vidas. Pode ser verdade, mas, com certeza são Espíritos em evolução, não raro, corajosos, fortes. Há deficientes, que vestem a roupagem das deficiências, para mudar os rumos de uma família, para mudar uma condição social, para cumprir uma missão.

Que o movimento espírita não marginalize o portador de deficiências classificando-o como criminoso do passado, pois, afinal de contas, neste mundo de expiações e provas, quais são os criminosos maiores ou menores?

O mundo sempre marginalizou os "deficientes". Na antiguidade, simplesmente os matavam, ou abandonava-os à própria sorte. Pouco a pouco essas atitudes foram desaparecendo, mas o preconceito e a discriminação continuaram muito fortes. Além disso, quando não acontecia a discriminação pela própria família, havia a superproteção. Há casos em que o preconceito e a discriminação são como a morte simbólica da pessoa. Viver como se estivesse morto, é algo marcadamente doloroso.

A vida moderna aumentou

enormemente o número de pessoas portadoras de deficiências, quer por acidentes com veículos, quer por armas de fogo. Isto obrigou os deficientes a se organizarem em Associações, e reivindicarem seus direitos, lutarem por uma vida melhor.

Sensibilizados, talvez, pela luta dos deficientes para dar qualidade às suas vidas, o governo decretou a inclusão da "pessoa portadora de deficiências" nas escolas. Entretanto, cometeu um erro primário, porque inclusão não se faz por decreto. Infelizmente foram esquecidas etapas importantes, como a motivação e a preparação dos envolvidos.

Deficiente auditivo, visual, paraplégico, portador de seqüelas de poliomielite, deficiente mental, todos têm o sagrado direito à educação. Não é apenas Constitucional, mas é um direito natural do ser humano. Antes de estar na Carta Magna do país, está na Constituição Divina, é um direito natural.

Esta é uma luta que nenhum espírita pode ficar de fora. Somos convocados a realizar a fraternidade, a solidariedade. Não importa que você não tenha em sua família um portador de deficiência, porque a humanidade é a sua família.

Os deficientes físicos, quer usem muletas, bengala canadense, cadeira de rodas ou próteses, encontram a maior dificuldade nas barreiras arquitetônicas, mas o deficiente mental encontra uma barreira muito maior nos corações, pelo preconceito e a discriminação. Escolas com classes especiais discriminam o aluno e o professor.